



RELATÓRIO ANUAL DA AVALIAÇÃO INTERNA

2021/2022

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Janeiro 2022

Índice

1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	3
2. INTRODUÇÃO	4
2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
3. <i>BENCHMARKING</i> INTERNO	9
3.1. EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES E TRANSIÇÕES DE ANO	9
3.2. ENSINO NOTURNO	16
3.3. PLNM – PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA	18
3.4. CONCLUSÃO DE CICLO NO NÚMERO DE ANOS PREVISTO	21
3.5. ALUNOS EM ABANDONO ESCOLAR E EM RETENÇÃO / EXCLUSÃO POR FALTAS	22
4. TRABALHO EM SALA DE AULA/BOAS PRÁTICAS	23
4.1. FLEXIBILIDADE CURRICULAR	23
4.2. COADJUVACÃO NO 1º CEB	24
4.3. EQUIPAS PEDAGÓGICAS	25
4.4. TUTORIAS	27
5. INQUÉRITO CAF - <i>COMMON ASSESSMENT FRAMEWORK</i>	27
6. AVALIAÇÃO DO PAA	29
6.1. DEPARTAMENTO DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO	29
6.2. VISITAS DE ESTUDO	31
6.3. PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA E@D	31
7. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	32
7.1. EMAEI/CAA	32
7.2. EDUCAÇÃO ESPECIAL – EE	33
7.3. APOIO EDUCATIVO	34
7.4. INDISCIPLINA – 2021-2022	35

7.5.	SPO - Serviço de Psicologia e Orientação	38
7.6.	APOIO DE ASSISTENTE SOCIAL	40
7.7.	APOIO DO ANIMADOR SOCIOCULTURAL	40
7.8.	SEGURANÇA	41
8.	AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES	42
9.	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA - AM	43
9.1.	MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA	43
9.2.	AM “PLANO ESTRATÉGICO DE PREVENÇÃO E COMBATE À INDISCIPLINA.”	46
9.3.	AVALIAÇÃO FORMATIVA-JORNADAS PEDAGÓGICAS	47
9.4.	MELHORAR OS CIRCUITOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (interna e externa)”	48
10.	AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO	49
11.	CONCLUSÃO	50
12.	NOTA FINAL	51

1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- **Coordenadora da EAA**

Maria da Conceição Vigário Morais Costa e Silva

- **Representantes do Pessoal Docente (PD)**

Ana Simas

Helena Gameira

Isabel Rodrigues

Maria Amélia Leitão

Maria Cândida Gonçalves

Maria Conceição Domingos

Maria João Pereira (Diretora Adjunta do AEAC)

- **Representantes do Pessoal Não Docente (PND)**

Ana Pereira

- **Representante dos Alunos**

(Ver Nota abaixo)

- **Representante dos Pais/Encarregados de Educação**

Sofia Gomes Coelho

Nota: a aluna que aceitou o convite acabaria por declinar o mesmo alegando falta de tempo para a preparação dos exames, não tendo sido encontrado substituto.

2. INTRODUÇÃO

2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO¹

Apresentamos uma breve constituição do Agrupamento, em termos de número de Alunos inscritos, de número do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente, bem como do número de alunos apoiados pelo ASE e ainda dos países de proveniência dos alunos de todos os níveis de ensino.

- **Número de Alunos por Ciclo de Ensino**

Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Sec.	Cursos Profissionais	Cursos CEF	Ensino Noturno	Total
330	871	382	541	416	103	42	379	3064
- 12	+ 11	- 15	- 3	- 48	+ 29	+ 8	+ 25	- 5

Diferença comparativamente com o ano letivo 2020-2021

- **Número de Pessoal Docente - PD por Departamento Curricular**

Departamentos						
Pré-escolar	1º Ciclo	Línguas	Ciências Sociais Humanas	Matemática e Ciências Exp.	Expressões	Total
21	65	56	33	55	61	291
+5	+16	+10	+3	+9	+10	+53

- **Número de Pessoal Não Docente – PND**

Pré-Escolar	1º Ciclo	EB Avelar Brotero	ESO	Total
20	29	19	32 + 12*	112
+3	+3	-1	+2	+7

* PND- Assistentes Técnicos

Diferença comparativamente com o ano letivo 2020-2021

Da análise dos quadros acima, e relativamente ao ano letivo anterior, constata-se um decréscimo de 5 alunos, no total de alunos inscritos no Agrupamento, que reflete uma alteração pouco significativa. A maior quebra registada foi no ensino secundário com menos 48 alunos. O ensino noturno, com mais 25 alunos, e o Ensino Profissional com mais 29, são os que contribuíram para a manutenção do número de alunos.

¹ Conforme dados recolhidos pela Direção, em anexo.

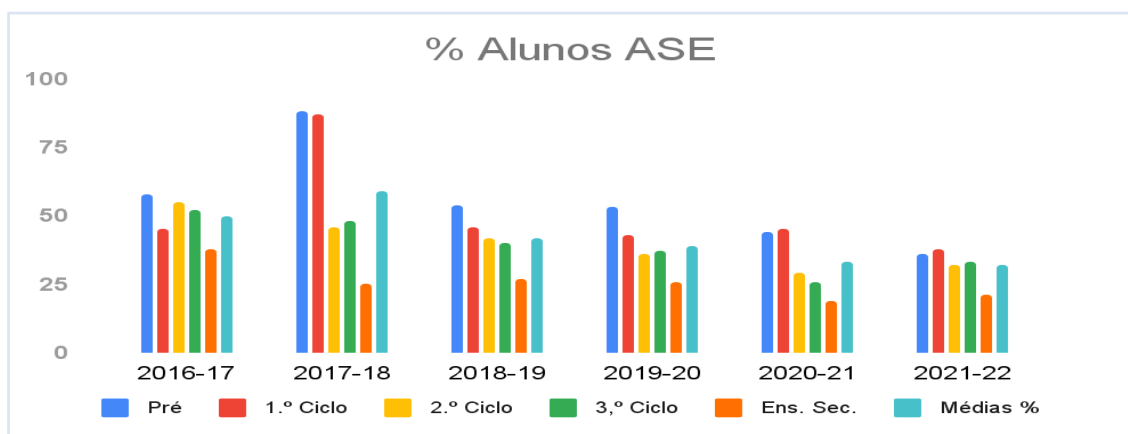
Sobre o pessoal Docente, os números refletem o aumento do número de casos de substituições por motivos vários, como baixas médicas e recusa de horários no período experimental, e o acréscimo de horas de crédito resultante da atribuição de programa TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária) ao agrupamento.

● Alunos com Apoios ASE

Na apreciação dos dados estatísticos dos alunos apoiados pela Ação Social Escolar - ASE neste ano letivo de 2021-2022, no Agrupamento, há a salientar o elevado número de alunos a beneficiar desse apoio, atingindo 927 (refeições escolares, material escolar e visitas de estudo), registando-se **um aumento de 50 alunos** em relação ao ano anterior, como se verifica nos quadros abaixo. A % de alunos em relação ao ano anterior diminuiu devido ao aumento dos alunos do ensino noturno.

	2020-21	2021-22
Nível de Ensino	Alunos com ASE A+B	
Pré-Escolar	149	127
1.º Ciclo	383	349
2.º Ciclo	114	134
3.º Ciclo	141	216
Ens. Sec.	90	101
TOTAIS	877	927

% de Alunos ASE A+B						
Nível de Ensino	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22
Pré	58	88	54	53	44	36
1.º Ciclo	45	87	46	43	45	38
2.º Ciclo	55	46	42	36	29	32
3.º Ciclo	52	48	40	37	26	33
Ens. Sec.	38	25	27	26	19	21
Médias %	50	59	42	39	33	32



• Proveniência de Alunos por país de origem

Quanto à proveniência dos alunos que frequentam este Agrupamento, desde logo se salienta a multiculturalidade da população escolar, com grande diversidade de línguas, culturas e sistemas de ensino de origem, conforme se verifica pelo quadro abaixo apresentado, representando mais de 30%, do cômputo geral do número total de alunos inscritos. É no Ensino Noturno que se regista a maior taxa de alunos estrangeiros com 53,4% (com um ligeiro acréscimo percentual em relação ao ano anterior), seguido do 3.º ciclo com 32,9%. O Brasil continua a ser o país que apresenta o maior número de alunos estrangeiros com 238 inscritos, seguido pelos PALOP, com destaque para Angola com 208 alunos. Incluem-se nesta tabela os alunos provenientes da Ucrânia com um total de 49 alunos a frequentar as escolas do Agrupamento.

Ano letivo 2021 / 2022							
Países de origem dos alunos	Níveis de Educação e Ensino						Total
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Noturno	
Angola	12	53	22	46	40	35	208
Brasil	25	75	34	50	36	18	238
Cabo Verde	1	2	4	5	2	0	14
Guiné / Guiné Bissau	4	18	20	35	16	31	124
Índia	4	28	11	9	9	32	93
Moçambique	1	1	1	5	2	0	10
Nepal	4	2	1	8	1	7	23
Outros Países fora Europa	4	4	5	4	5	18	40
Países da Europa	4	6	0	5	3	5	23
Paquistão / Bangladesh	3	17	9	11	11	33	84
S. Tomé e Príncipe	1	3	6	6	2	6	24
Venezuela	0	2	0	0	1	1	4
Ucrânia	1	9	11	8	3	17	49
Totais	64	220	122	193	132	203	934
% dos Alunos Inscritos	19,3	25	32,2	32,9	25,2	53,4	30,4
Portugal	266	651	260	390	387	176	2130

Ano letivo 2020/2021							
Totais	69	230	119	246	177	172	1013
% dos Alunos Inscritos	20	25	28	38	29	51	31

Ano letivo 2019 / 2020							
Totais	72	186	94	205	152	254	963
% dos Alunos Inscritos	21,4	20,7	24,4	39,1	29,2	63,2	31,4

Ano letivo 2018 / 2019							
Totais	70	149	79	184	142	148	772
% dos Alunos Inscritos	20,4	17,3	25,6	35,7	27,3	41,2	25,8

Nota: São excluídos destes números os alunos matriculados que anularam a matrícula (AM), transferidos de escola (TR) e excluídos por excesso de faltas (EF)

● Parcerias e Protocolos

Tem o Agrupamento desde há vários anos, estabelecido parcerias com entidades externas:

- Protocolo desde 2016/2017 com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, para cooperação nos Estágios do Mestrado para o Ensino de Biologia e Geologia. Neste ano letivo com 2 estagiárias.
- CMO - Câmara Municipal de Odivelas
- JFO – Junta de Freguesia de Odivelas
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Instituto Superior Ciências Educativas
- LCO - *Lions Club* de Odivelas
- Unidade de Saúde Familiar da Ramada – Odivelas
- Instituto Português de Pedagogia Infantil – IPPI
- Laboratório da Fala
- Emoção e Movimento
- Espaço Pessoa
- Farmácia Almeida, situada junto à ESO (Parceria realizada em Junho 2022)
- Ginásio Fitness Hut (Parceria realizada em Junho 2022)
- Paróquia da Nossa Senhora da Nazaré para funcionamento de Catequese
- Karaté Do-Shotokan de Odivelas

Entidades Parceiras na realização da Formação em Contexto de Trabalho – FCT, (alunos dos Cursos Profissionais) em 2021-2022.

- *PRINTDREAMS UNIP.*, Lda.
- LABORINHA e RETRUCÁ Construção Civil Unipessoal, Lda.

- JORDAN LOUREIRO Unipessoal, Lda.
- RENAULT Melo Falcão
- AUTO ODIVELENSE – JF& filho Lda.
- SOFRAPA
- CLOSER Consultoria Lda.
- DATA LAB
- ADSGLOBAL - Alves dos Santos S.G.I.T. Lda.
- PCMED - Reparações e Serviços de Informática
- XPAND IT

Entidades Parceiras do Centro Qualifica ESO – CQ-ESO

- Centro de Emprego -Odivelas-Loures
- CENINTEL Lda.
- CAFÉ - Centro de Apoio e Formação Empresarial, Lda.
- CONSULTUA- Ensino e Formação Profissional, Lda.
- ALBIFOR - CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA
- FROUCO & HENRIQUES Associados
- APIEF - Centro de Formação para a Indústria Térmica Energia e Ambiente
- Centro Humanitário de Lisboa - Cruz Vermelha Portuguesa
- Bombeiros de Odivelas
- Grupo Jerónimo Martins (Pingo Doce)
- NLI Núcleo Local de Inserção

● Valorização e Mérito Escolar²

De acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento, as medidas de valorização do aluno visam promover a excelência de resultados escolares e reconhecer atitudes de participação e intervenção positiva para com a comunidade em que está inserido. Esta valorização concretiza-se pela atribuição de Certificados de **Quadro de Valor**, de **Mérito** e de **Excelência**, que são entregues em cerimónia pública em que são convidados os Pais/EE, os respetivos PTT/DT/Mediador e ainda representantes autárquicos. Esta cerimónia de entrega de Certificados aos alunos propostos nos conselhos de turma ou pelos docentes do 3º e 4º ano, no final do ano letivo anterior, é preparada e realizada habitualmente nos primeiros meses do ano letivo seguinte, o

² Conforme previsto no Regulamento Interno do Agrupamento, Secção VI, Artigo 176.º

quadro abaixo reporta-se ao ano letivo de 2021-22, apresentando por ciclos o número de alunos distinguidos.

Valorização e Mérito - 2021-2022			
Nível de Ensino	Valor	Mérito	Excelência
1.º Ciclo	2	112	52
2.º Ciclo	10	72	39
3.º Ciclo	40	85	34
Ens. Sec.	22	27	20
Ensino Noturno	1	-	-
Totais	75	296	145

- **Prémio de Mérito Educativo**

O *Prémio de Mérito Educativo* do **Município de Odivelas** – destina-se aos alunos do Agrupamento que terminaram o Ensino Secundário com a melhor classificação.

Este ano letivo não houve alunos propostos.

- **Mérito Desportivo**

Neste ano letivo não houve alunos propostos para atribuição desta distinção.

3. **BENCHMARKING INTERNO**

3.1 **EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES E TRANSIÇÕES DE ANO³**

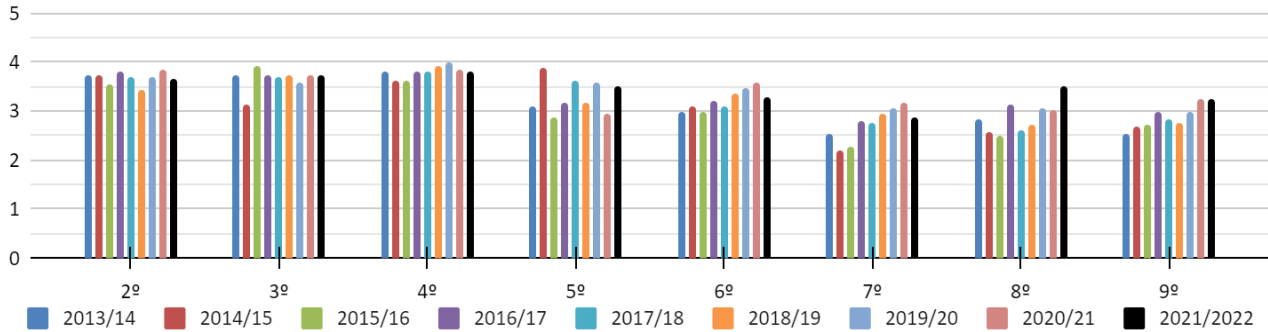
EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS A PORTUGUÊS

Por. Aval. Internas	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/2022
2º	3,74	3,75	3,56	3,81	3,69	3,43	3,7	3,85	3,66
3º	3,75	3,13	3,92	3,74	3,71	3,75	3,6	3,73	3,72
4º	3,8	3,61	3,63	3,82	3,8	3,93	4,01	3,85	3,81
5º	3,08	3,89	2,88	3,16	3,63	3,17	3,57	2,93	3,52
6º	2,99	3,1	2,98	3,2	3,1	3,37	3,46	3,59	3,28
7º	2,53	2,21	2,28	2,8	2,77	2,94	3,06	3,18	2,88
8º	2,83	2,56	2,5	3,13	2,61	2,73	3,06	3,01	3,49
9º	2,55	2,68	2,71	3	2,84	2,76	3	3,24	3,23
10º	10,98	11,25	9,97	11,07	10,71	11,08	11,71	9,36	10,61
11º	11,81	10,87	11,19	11,54	10,71	9,89	11,65	13,5	10,66
12º	11,53	11,73	10,97	12,8	11,95	10,99	12,31	12,94	14,13

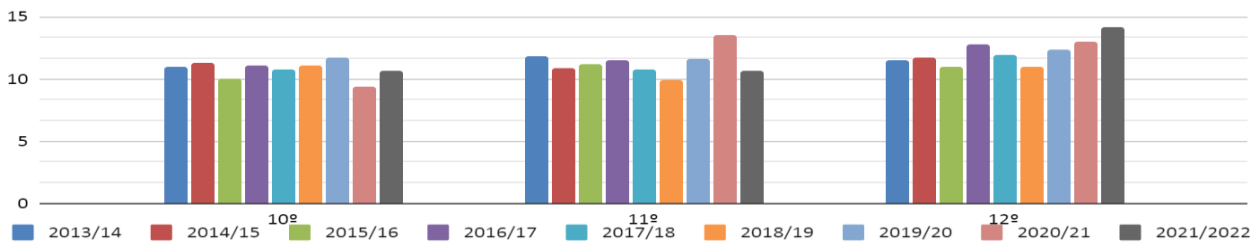
³ Conforme doc. “Apuramento Sucesso Escolar 2021-2022”, em anexo.

Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo transato

Evolução das médias das avaliações internas a Português - 1.º-2.º-3.º CEB



Evolução das médias das avaliações internas a Português - Ensino Secundário

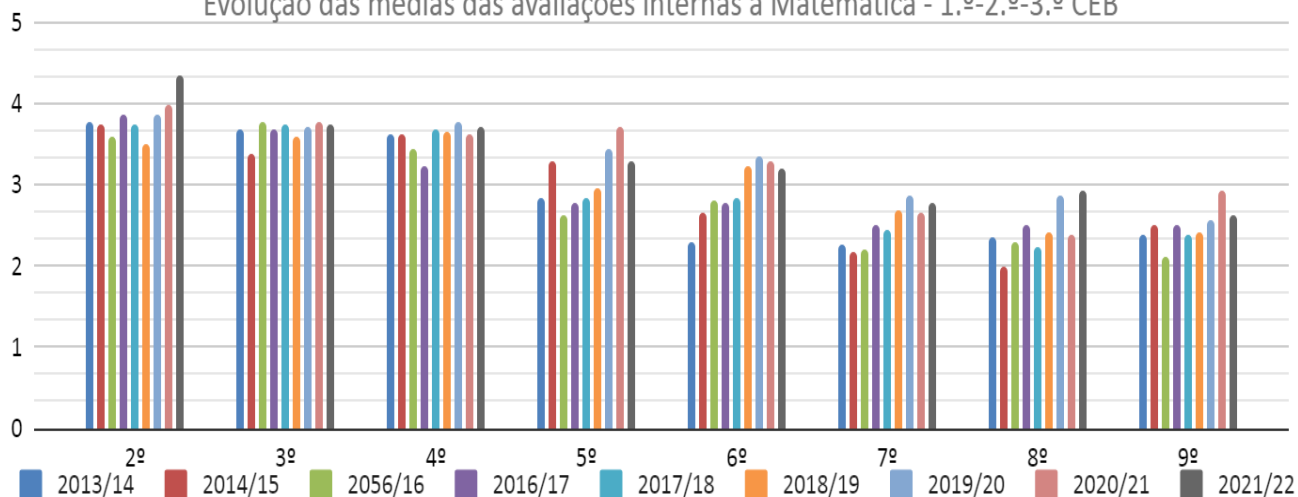


EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS - MATEMÁTICA

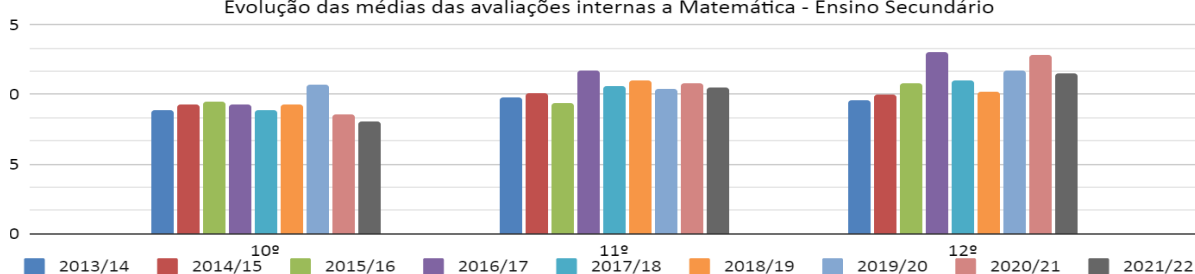
Mat. Aval. Internas	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
2º	3,77	3,75	3,59	3,86	3,75	3,51	3,87	3,97	4,35
3º	3,69	3,38	3,77	3,68	3,75	3,58	3,71	3,76	3,74
4º	3,63	3,62	3,43	3,24	3,67	3,65	3,78	3,61	3,7
5º	2,84	3,28	2,63	2,77	2,85	2,95	3,45	3,7	3,3
6º	2,29	2,67	2,82	2,79	2,84	3,23	3,36	3,28	3,2
7º	2,25	2,18	2,2	2,5	2,45	2,69	2,88	2,67	2,79
8º	2,36	2	2,3	2,5	2,24	2,4	2,86	2,37	2,94
9º	2,39	2,49	2,1	2,49	2,38	2,41	2,55	2,93	2,64
10º	8,92	9,25	9,45	9,24	8,86	9,25	10,73	8,6	8,1
11º	9,76	10,1	9,41	11,68	10,65	10,97	10,44	10,8	10,51
12º	9,62	9,97	10,81	13	11,04	10,17	11,75	12,84	11,54

Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo transato

Evolução das médias das avaliações internas a Matemática - 1.º-2.º-3.º CEB



Evolução das médias das avaliações internas a Matemática - Ensino Secundário



Evolução das médias das avaliações externas a Português

Ano	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
4º	63,00	61,00						
6º	51,00	56,00						
9º	52,00	46,00	55,00	53,40	57,00	56,00		
12º	10,00	9,70	10,00	10,60	10,10	10,10	10,80	a)

a) Devido à Pandemia, o exame não foi obrigatório, os alunos que optaram por o realizar, fizeram-no como “aluno externo”.

Evolução das médias das avaliações externas a Matemática

Ano	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/2022
4º	55	49							
6º	25	39							
9º	38	33	29	32,8	27,3	48,7			
12º	7,9	10,4	10	11,3	10,4	11	10	b)	b)

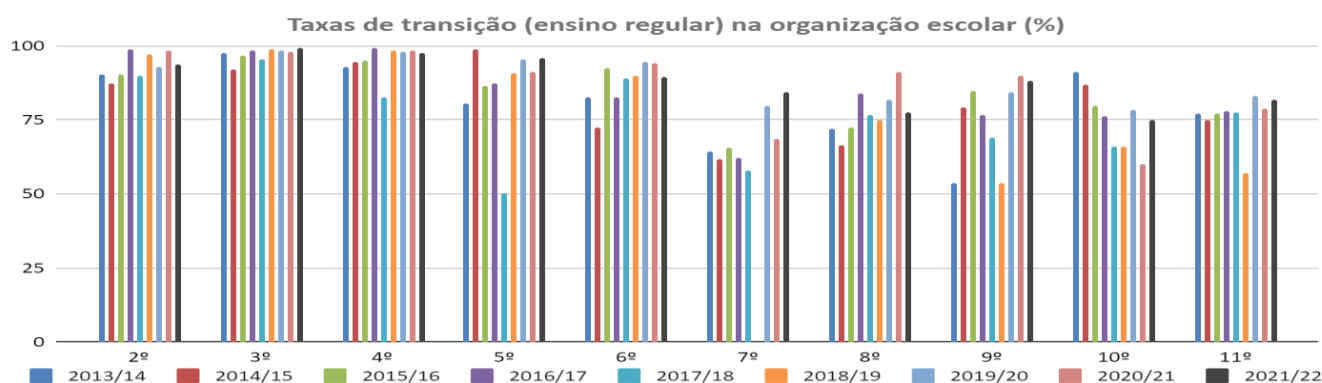
b) Devido à Pandemia, o exame não foi obrigatório, os alunos que optaram por o realizar, fizeram-no como “aluno externo”.

Taxas de transição (ensino regular) na organização escolar (%) – (1)

Taxas de transição (1)	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
2º	90,38	87,56	90,56	98,9	90,14	97,25	93	98,33	93,9
3º	97,41	92,27	96,77	98,5	95,69	99,05	98,33	97,83	99,18
4º	92,83	94,47	95	99,5	82,54	98,59	98,12	98,62	97,45
5º	80,43	98,86	86,61	87,4	50,39	90,91	95,61	91,01	95,86
6º	82,52	72,58	92,5	82,53	89,04	90,00	94,83	94,23	89,36
7º	64,43	61,96	65,64	62	57,8	73,82	79,89	68,47	84,26
8º	71,9	66,41	72,52	84	76,64	74,85	81,68	91,27	77,6
9º	53,53	79,17	85	76,7	69	53,74	84,21	89,94	88,33
10º	91,14	86,75	79,88	76,2	66,1	66,11	78,21	60,2	75
11º	76,96	75,16	76,97	77,9	77,7	56,94	83,05	78,63	81,68

(1) Número de alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano.

Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo transato

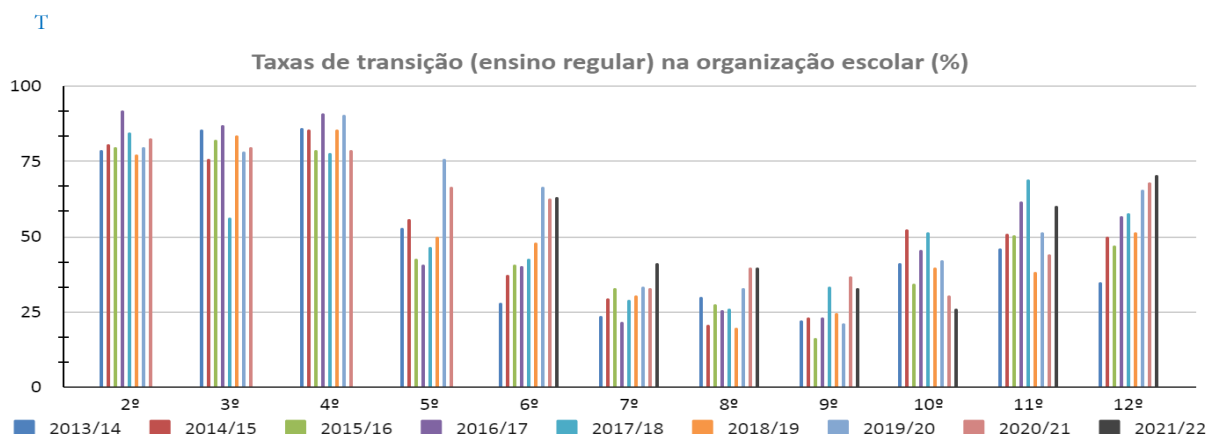


Taxas de transição (ensino regular) na organização escolar (%) – (2)

Taxas de sucesso (2)	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
2º	78,85	80,6	80	91,9	84,5	77,56	80	82,92	80,75
3º	85,64	75,77	82,3	87,3	56,45	83,81	78,3	79,89	81,63
4º	86,17	85,43	78,61	91	77,78	85,51	90,6	78,88	71,94
5º	52,84	55,68	42,52	40,94	46,45	50	76,1	66,67	65,71
6º	27,97	37,1	40,83	40,47	42,46	47,86	66,67	62,5	63,3
7º	23,49	29,45	33,13	21,8	29	30,39	33,33	33	41,2
8º	29,75	20,9	27,48	25,5	26,27	19,5	32,98	39,62	39,89
9º	22,35	22,92	16,53	23,3	33,3	24,5	21,05	36,73	32,88
10º	41,14	52,41	34,15	45,7	51,4	39,53	42,31	30,35	26,16
11º	46,07	50,98	50,66	61,7	69,2	38,19	51,41	44,27	60,31
12º	34,72	50	46,84	56,6	57,8	51,59	65,56	68,12	70,59

(2): Número de alunos que transitam para o ano seguinte (ou concluem o 12º ano), sem negativa a qualquer disciplina, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano

Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo transato



Numa análise dos quadros acima apresentados, acompanhando os valores nos últimos oito anos, das Médias de Classificações nas disciplinas de Português e de Matemática, observamos uma descida de valores em sete níveis de ensino de ambas as disciplinas, nalguns casos de ligeiras décimas, enquanto em quatro níveis de ensino houve subida de valores. Na disciplina de Português, houve subida no 5.º, 8.º, 10.º e 12.º -, com 1,25 pontos, no caso do 10.º ano, e de 1,19 pontos, no 12.º ano. Salienta-se a descida para valor negativo (2,88), no 7.º ano de escolaridade.

Já na disciplina de Matemática e, comparativamente com o ano letivo transato, o cômputo geral é menos simpático, pois regista quatro níveis com médias negativas das classificações. São eles: 7.º, 8.º, 9.º e 10.º ano. Neste último, com um valor de apenas 8,10 de média de classificação final, a mais baixa registada nos nove anos apresentados no quadro.

No que respeita à taxa de transição, também neste parâmetro se registaram cinco subidas, comparativamente aos dados obtidos no ano anterior, tendo sido a maior subida no 7.º ano, com 15,79 pontos percentuais e no 10.º ano, com uma subida de 14,8 - ainda que a maior taxa de transição tenha sido no 3.º ano do ensino básico, com 99,18%. Refira-se que se trata de transições, independentemente do número de negativas obtidas no final do 2.º semestre. Quando observamos o quadro das taxas de transição dos alunos, sem qualquer negativa, os valores são bem mais modestos, com quatro níveis de taxa negativa - 7.º, 8.º, 9.º e 10.º ano. Destaca-se o 12.º ano, com uma taxa de conclusão 70,59%, a maior desde o ano letivo 2013/2014.

Taxas de Sucesso em Avaliação Externa (%)

Ano	Nível	Disciplinas	% EN ESO	% CFD	% Nacional
2014/2015	9.º	Português	74,7	53,0	90,0
		Matemática	53,2	26,0	58,0
	12.º	Português	64,3	51,6	79,7
		Matemática A	68,2	51,6	79,7
2015/2016	9.º	Português	49,6	72,3	92,0
		Matemática	13,4	23,5	66,0
	12.º	Português	64,0	94,1	93,0
		Matemática A	40,6	79,7	85,0
2016/2017	9.º	Português	65,5	90,1	93,2
		Matemática	26,4	46,2	68,0
	12.º	Português	62,0	96,7	94,4
		Matemática A	64,0	95,5	87,0
2017/2018	9.º	Português	76,2	79,04	94,0
		Matemática	22,0	30,3	67,0
	12.º	Português	65,1	89,2	94,0
		Matemática A	57,6	90,6	86,0
2018/2019	9.º	Português	74,0	87,7	95,0
		Matemática	44,7	63,0	71,0
	12.º	Português	60,6	89,4	96,0
		Matemática A	65,8	92,1	88,0
2019/2020	12.º	Português	69,0	98,7	79,6
		Matemática A	68,0	80,8	75,3
2020/2021	12.º	Português	74,6	87,3	77,9
		Matemática A	70,5	72,4	59,7
2021/2022	12.º	Português	57,4	98,1	68,2
		Matemática A	51,5	70,7	69,2

Da apreciação dos valores da taxa de sucesso, neste ano letivo 2021-2022, constantes do quadro acima apresentado, referentes às disciplinas sujeitas a avaliação externa - Português e Matemática do 12.º ano e no contexto dos últimos oito anos, verifica-se uma descida de valores, em ambas as disciplinas, comparativamente com o ano letivo anterior. Assim, regista-se uma descida percentual de 17 e de 19 pontos, respetivamente nas disciplinas de Português e de Matemática.

Contudo, há a referir que, mais uma vez, de acordo com as diretrizes nacionais, os exames não foram obrigatórios para a conclusão daquelas disciplinas, donde, as médias internas – CIF – registarem valores discrepantes aos dos resultados obtidos nos exames. Deste modo, os exames não tendo sido obrigatórios, todos os alunos que os realizaram foram inscritos como externos. Existiram por isso, os alunos que frequentaram a escola e aquelas disciplinas e realizaram exame e os que não a tendo frequentado, foram apenas realizar o exame para o acesso ao ensino superior.

Avaliação Interna/ Externa do AEAC e Nacional											
Código	Disciplinas	Média EN ESO		Média CFD*ESO		Média EN		% Reprovação ESO		% Reprovação Nacional	
		2020-21	2021-22	2020-21	2021-22	2020-21	2021-22	2020-21	2021-22	2020-21	2021-22
702	Biologia e Geologia	10,5	9,9	14,5	14,3	12,0	10,8	41,0%	10,8	25,8%	39,7
706	Desenho A	10,4	9,9	13,5	--	13,8	14,1	20,0%	--	9,9%	9,0
712	Economia A	10,3	9,4	13,5	13,9	12,2	11,8	35,0%	11,1	25,3%	30,2
547	Espanhol Iniciação	13,3	10,8	14,7	13,7	10,9	15,9	0,0%	7,7	28,5%	8,2
847	Espanhol Continuação	14,2	8,6	--	--	13,5	12,9	0,0%	--	26,8%	40,1
714	Filosofia	9,7	9,2	13,1	13,5	12,2	11,1	48,0%	10,7	26,8%	35,5
715	Física e Química A	9,9	8,5	13,7	12,7	9,8	11,7	50,0%	12,8	48,0%	33,3
719	Geografia A	7,7	9,0	13,6	12,7	10,7	11,6	7,4%	24,2	29,0%	22,3
708	Geometria Descritiva. A	10,9	8,3	15,6	15,0	12,4	10,4	50,0%	27,3	31,7%	45,3
623	História A	11,4	9,2	13,1	11,8	12,9	12,3	29,0%	7,1	11,0%	18,0
724	História C Artes	--	9,7	--	--	12,6	12,3	--	--	16,9%	18,7
550	Inglês	12,0	13,5	13,7	13,7	11,5	14,8	41,0%	3,6	22,2%	22,6
635	Matemática A	9,5	9,6	13,7	13,7	10,6	11,9	48,0%	29,3	40,3%	30,8
735	Matemática B	13,8	7,3	--	--	10,1	8,9	--	--	39,9%	52,8
835	Matemática-. MACS	8,4	9,7	12,1	11,6	10,7	10,5	69,0%	47,1	39,9%	39,5
639	Português	10,5	9,4	12,6	13,9	12,0	10,9	32,0%	1,9	22,1%	31,8

*Classificação Interna ESO/Nac.-Valor mais elevado - Valor mais negativo – Menor Taxa de reprovação

Já quando analisamos o quadro acima - Avaliação Interna/ Externa do AEAC e a Nacional - que apresenta as médias obtidas nos exames nacionais – EN, realizados pelos alunos do Agrupamento nas várias disciplinas, não só em comparação com as respetivas médias nacionais, como também comparados com os resultados do ano letivo transato, concluímos pela generalização de resultados negativos (com exceção de duas disciplinas) e pela generalizada descida na média das várias disciplinas, nalguns casos com mais de dois valores. Salienta-se uma exceção para a disciplina de Inglês com uma subida de 1,5 e a média mais alta registada – 13,5 - e também de MACS, com uma subida de 1,3 (ainda que com valor negativo).

Já a nível nacional, apenas uma disciplina com média negativa, enquanto que as médias das várias disciplinas não registaram tanta discrepância entre as subidas e descidas, ainda que com disciplinas a descenderem mais de um valor. Também a disciplina de Inglês, registou uma subida acentuada - 3,3 valores.

Na análise dos valores entre a classificação de exame e a classificação final de disciplina – CFD, uma nota, para algumas disciplinas com diferença de mais de 4 valores.

Por último, e no que respeita às taxas de reprovação dos alunos na ESO e a nível nacional, dizer que foi a disciplina de Inglês que registou a taxa mais baixa – 3,6%, ao contrário da mais alta registada em MACS com 47,1%.

3.2. ENSINO NOTURNO

Em funcionamento na escola existem os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), nível Básico e nível Secundário, bem como as Formações Modulares de Inglês e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Português Língua de Acolhimento – PLA.

Os Cursos EFA Básico são de Nível B 1, 2 e 3, com três turmas do 1.º ano e uma de 2.º.

Os Cursos EFA Secundário são do Tipo A, B, C, constituído por quatro turmas de 1.º ano e uma de 2.º. Houve, ainda, várias Certificações ao abrigo do Decreto-Lei 357.

Apreciação Geral

Os dados estatísticos apresentados comprovam algumas tendências da formação de adultos nas escolas, menos acentuada no ano letivo 2020-2021, pelos efeitos nefastos da pandemia do COVID 19, a saber:

1 - As turmas de EFA Básico, onde se regista uma incidência de formandos de nível etário mais elevado e de nível socioeconómico mais baixo, apresentam um menor número de inscrições e uma taxa de certificação mais baixa, destacando-se, pelo contrário, os números muito elevados do abandono escolar.

2 - Nas turmas de EFA Secundário, a taxa de sucesso, refletida nas certificações parciais e totais, é bastante elevada nas turmas de tipo C (formandos com escolaridade de entrada a nível do 11º ano), baixando consideravelmente nas turmas de tipo B (escolaridade de entrada a nível do 10º ano) e nas de tipo A (que têm o 9º ano como escolaridade de acesso).

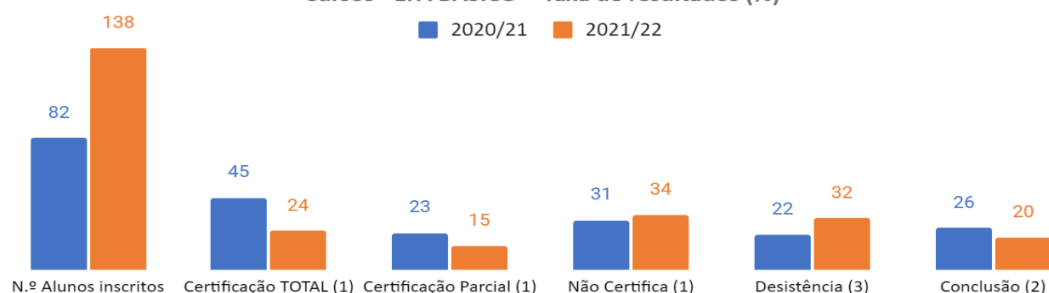
3 - O impacto da pandemia refletiu-se drasticamente nos resultados do ano letivo em análise, primeiro, porque um número significativo de formandos, sobretudo os de idade mais avançada e recursos financeiros mais reduzidos não dispunham de condições para acompanharem convenientemente a formação à distância; depois, porque houve receio de frequentar a formação em regime presencial devido aos problemas de saúde, próprios ou de familiares.

O apuramento final é o que se apresenta nos quadros abaixo, tendo por referência o ano letivo transato.

Cursos - EFA BÁSICO

ANO	TIPO B 123	N.º Alunos inscritos	Certificação TOTAL (1)	Certificação Parcial (1)	Não Certifica (1)	Desistência (3)	Conclusão (2)
2020/2021	Total	82	37	19	25	18	21
	%		45	23	31	22	26
2021/2022	Total	138	33	21	47	44	28
	%		24	15	34	32	20

Cursos - EFA BÁSICO - Taxa de resultados (%)

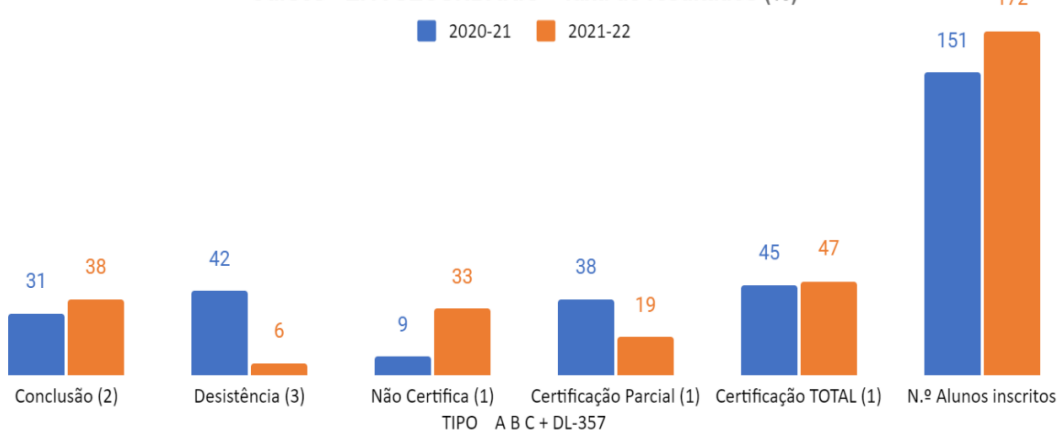


Nível - 123

Cursos - EFA SECUNDÁRIO

ANO	TIPO A B C + DL-357	N.º Alunos inscritos	Certificação TOTAL (1)	Certificação Parcial (1)	Não Certifica (1)	Desistência (3)	Conclusão (2)
2020/2021	Total	151	68	58	14	63	47
	%		45	38,4	9,3	41,7	31,1
2021/2022	Total	172	80	32	57	11	66
	%		47	19	33	6	38

Cursos - EFA SECUNDÁRIO - Taxa de resultados (%)



TIPO A B C + DL-357

3.3. PLNM – PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

Alunos de PLNM e taxas de Sucesso em transição de nível de proficiência (%)⁴

1.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados Finais 20/21 e 21/22

Ano Letivo	Níveis	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Totais	Passaram de nível	% de Sucesso
20-21	A1	9	15	4	4	32	17	53%
21-22	A1	15	10	8	7	40	13	44,8%
20-21	A2	---	4	3	3	10	4	40%
21-22	A2	1	3	4	4	12	8	72,7%
20-21	B1	---	1	3	3	7	7	100%
21-22	B1	0	2	8	3	13	10	76,9%
20-21	B2	---	---	2	3	5	5	100%
21-22	B2	0	0	1	4	5	5	100%
20-21	Total	9	20	12	13	54	33	61%
21-22	Total	16	15	21	18	70	56	80%

Dos 70 alunos inscritos no 1º Ciclo apenas 58 foram avaliados, porque foram transferidos ou eram refugiados. Os refugiados não foram avaliados conforme orientações da Tutela.

Comparativamente ao ano transato houve um aumento de 16 alunos inscritos no PLNM, de referir que o sucesso aumentou 19%.

Os alunos de PLNM dos níveis A1 e A2 integram a Ação de Melhoria de PLNM do 1º Ciclo, conforme será referido no ponto das Ações de Melhoria do AEAC, mais à frente neste Relatório.

2.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais 20/21 e 21/22

Ano Letivo	Níveis	5.º ano	6.º ano	Totais	Passaram de Nível	% de Sucesso
20-21	A1	7	4	11	5	46%
21-22	A1	6	13	19	6	31%
20-21	A2	5	4	9	5	56%
21-22	A2	3	3	6	3	50%
20-21	B1	2	2	4	2	50%
21-22	B1	2	3	5	4	80%
20-21	B2	1	2	3	---	---
21-22	B2	1	1	2	---	---
20-21	Total	15	12	27	18	67%
21-22	Total	12	20	32	22	69%

⁴ Conforme doc. “PLNM – Relatório de Avaliações Finais 21-22”, em anexo.

No nível A1, houve 3 alunos que foram avaliados pelo país de origem (refugiados ucranianos).

Comparativamente ao ano transato houve um aumento de 5 alunos inscritos no PLN, de referir que o sucesso aumentou 2%.

3.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais 20/21 e 21/22

Ano Letivo	Níveis	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Totais	Passaram de Nível	% de Sucesso
20-21	A1	16	14	3	33	1	3%
21-22	A1	9	19	8	36	13	36%
20-21	A2	3	4	9	16	5	31%
21-22	A2	7	1	6	14	6	43%
20-21	B1	4	3	5	12	3	25%
21-22	B1	4	2	7	13	7	54%
20-21	B2	1	2	1	4	---	---
21-22	B2	1	1	0	2	---	---
20-21	Total	24	23	18	65	28	44%
21-22	Total	21	23	21	65	36	55%

No nível A1, houve 1 aluno que foi avaliado pelo país de origem (refugiado ucraniano).

Comparativamente ao ano transato manteve-se o número de alunos inscritos no LPNM, de referir que o sucesso aumentou 11%.

Ensino Secundário - N.º de alunos por nível e Resultados finais (20/21 e 21/22)

Ano Letivo	Níveis	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Totais	Passaram de Nível	% de Sucesso
20-21	A1	5	7	0	12	2	16%
21-22	A1	4	5	1	10	2	20%
20-21	A2	5	2	0	7	2	29%
21-22	A2	2	2	1		4	80%
20-21	B1	4	1	0	5	0	0%
21-22	B1	4	2	1		3	43%
20-21	B2	1	0	0	1	--	---
21-22	B2	----	1			--	--
20-21	Total	15	10		25	4	16%
21-22	Total	10	10	3	23	9	39%

Em relação ao ano letivo 2020-21, houve menos 2 alunos a frequentar o PLN.

NOTA: A partir do nível **B2**, os alunos estão aptos a frequentar o Português do currículo nacional, usufruindo de um apoio pedagógico acrescido à disciplina (90 minutos semanais), na sua especificidade de alunos cuja língua materna não é o Português.

Apresentam-se ainda no quadro abaixo, os mesmos dados para comparação dos últimos seis anos, a que excetuamos os dados de nível B2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- É no 3.º Ciclo do Ensino Básico que se concentra a maioria dos alunos de PLNM e onde se regista um número mais elevado de absentismo/abandono escolar e uma maior taxa de insucesso na disciplina, pelo que devem ser encontradas estratégias de intervenção mais centralizadas na integração/inclusão destes alunos e na mediação da comunicação com os pais/EE.
- A taxa global de insucesso na disciplina de PLNM é elevada, embora não muito distante da taxa de sucesso. Deste modo, será necessário analisar mais pormenorizadamente os fatores que para tal podem contribuir, para que, futuramente, se possa encontrar estratégias para aumentar o distanciamento entre sucesso e insucesso, fazendo subir o primeiro em detrimento do segundo.
- Embora o insucesso em PLNM seja significativo, globalmente, estes alunos conseguem ainda assim ter sucesso no final do ano letivo, podendo isto significar que são encontradas estratégias pedagógicas e de avaliação adequadas aos seus níveis de proficiência linguística, nas restantes disciplinas do currículo.
- É no Nível de Iniciação-A1 onde se apresentam valores mais elevados de insucesso na disciplina e no final do ano letivo (causa e efeito). Embora tal constatação não cause estranheza, dada a dificuldade na comunicação neste Nível de Proficiência Linguística, ainda assim, é imperativo encontrar estratégias comuns de atuação e transversais às várias áreas curriculares, por forma a responder às necessidades destes alunos, revertendo a situação global.
- É no Ensino Secundário e no Nível Intermédio-B1 que se acentua, por um lado, a taxa de sucesso na disciplina, mas, por outro, contraditoriamente, a taxa de insucesso no final do ano letivo. Este facto pode indiciar diferentes razões: a capacidade comunicativa destes alunos na língua portuguesa é suficiente apenas para a sua transição de Nível de Proficiência Linguística; essa competência comunicativa é ainda insuficiente para o seu sucesso académico nas restantes áreas curriculares; o nível de exigência e as especificidades/os pré-requisitos de muitas das disciplinas ultrapassam as competências linguísticas/comunicativas destes alunos e a sua capacidade de adaptação ao novo sistema educativo; as Medidas Universais aplicadas a estes alunos revelam-se insuficientes/desadequadas. Importa, por isso, apostar, neste nível de ensino, sobretudo, em estratégias como o apoio específico a determinadas disciplinas e/ou o apoio tutorial, entre outras.

- Por último, deve registar-se que não foram ainda contempladas neste relatório (sê-lo-ão, certamente, nos próximos) algumas variáveis que devem ser consideradas por poderem justificar alguns dos resultados apresentados e, conseqüentemente, alterá-los e/ou ajudar a encontrar soluções mais adequadas, nomeadamente, o número/a percentagem de alunos de PLNM que ingressa tardiamente no agrupamento, os respetivos níveis de proficiência linguística e até as respetivas nacionalidades (dados que, devidamente analisados, podem explicar as taxas de sucesso/insucesso).

Quadro síntese dos alunos PLNM, no Agrupamento nos últimos anos.

	1.º Ciclo			
Ano letivo	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos
2019-20	47	22	46,5	5,2
2020-21	54	33	61,1	6,0
2021-22	70	56	80,0	8,2

	2.º Ciclo				3.º Ciclo				Ens. Secundário			
Ano letivo	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos	N.º Alunos	Transitaram de Nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos	N.º Alunos	Transitaram de Nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos
2014-15	12	4	33,3	4,7	29	15	51,7	5,4	19	3	15,8	3,9
2015-16	26	17	65,4	10,5	31	18	58,1	6,5	18	11	61,1	3,9
2016-17	26	19	73,1	10,4	25	10	40,0	3,1	18	10	55,6	4,4
2017-18	21	15	71,4	7,5	53	24	45,3	10,8	23	16	69,6	5,4
2018-19	14	5	35,7	4,3	43	19	44,2	12,7	25	13	52,0	5,9
2019-20	20	6	30,0	5,3	54	23	42,6	10,3	24	4	16,7	5,5
2020-21	27	18	66,7	6,8	65	28	43,7	10,8	25	4	16,0	5,1
2021-22	32	22	68,8	8,0	65	36	55,4	10,5	23	9	39,1	5,5

3.4. CONCLUSÃO DE CICLO NO NÚMERO DE ANOS PREVISTO

Tendo em conta o número de anos de cada ciclo de ensino, constata-se, pelo quadro abaixo apresentado, que o 1.º ciclo do ensino básico regista não só uma subida de 3,66 pontos percentuais, quando comparado com o ano letivo transato, como também é a maior percentagem de conclusão de todos os ciclos - 87,76%.

Já no 2º ciclo, a percentagem de alunos que o concluíram em dois anos, desceu 7,99 pontos percentuais, relativamente ao ano letivo anterior, ficando nos 81,91%.

Foi no 3.º ciclo o registo de maior subida percentual de 13,27 pontos, cifrando-se em 61,67 a percentagem de alunos que concluíram o ciclo em três anos, não obstante o número elevado de alunos no 9.º ano em abandono escolar e de Retenção/Exclusão por faltas - 39.

Por sua vez, no Ensino Secundário - regular e profissional - houve uma subida, comparativamente ao ano anterior, ainda que menor, registando 54,52% e 66,67% respetivamente.

Ciclo/Nível	N.º de Anos	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º de Alunos	%	N.º de Alunos	%	N.º de Alunos	%
1.º	4	184	86,4	196	84,1	196	87,76
2.º	2	148	39,1	187	89,9	188	81,91
3.º	3	70	14,0	77	48,4	180	61,67
Ensino Secundário (regular)	3	50	11,8	68	49,3	119	54,52
Cursos Profissionais	3	10	12,7	11	57,9	100	66,67

3.5. ALUNOS EM ABANDONO ESCOLAR E EM RETENÇÃO / EXCLUSÃO POR FALTAS

Observando o quadro abaixo, facilmente se dá conta que é o 3.º ciclo do ensino básico que mais uma vez, regista o maior número de casos de situações de alunos em abandono escolar - 22, o mesmo número do ano passado - assim como em situação de Retenção/Exclusão por Faltas com 72 (um aumento de 24 casos).

São contabilizados como alunos em abandono escolar, um número significativo de alunos oriundos de outros países, levados pelos seus pais/EE para os seus países de origem, sem que seja oficialmente tratada a situação nos serviços administrativos, perdendo-se deles o rasto. A estes, juntam-se também os casos, em menor número, de alunos referenciados para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ, com respostas nem sempre em tempo útil. Em ambos os casos, ficam em aberto as suas matrículas, não permitindo o preenchimento da vaga por novos alunos, além de também contabilizarem drasticamente para o insucesso escolar no final do ano.

Já quanto às situações de Retenção ou de Exclusão por excesso de faltas injustificadas - dependendo tratar-se, respetivamente, de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória (18 anos) ou já fora dela - são todos aqueles casos de alunos, aprovados em reunião de conselho de turma, depois de cumpridos os trâmites regulamentares, como a aplicação ao aluno das Medidas de Recuperação. Estão neste caso os 22 alunos dos cursos profissionais, num aumento de 17 casos, comparativamente ao ano anterior.

Ciclo/Nível	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Abandono	Retidos/EF	Abandono	Retidos/EF	Abandono	Retidos/EF
1.º	6	1	2	2	1	0
2.º	11	7	12	13	12	9
3.º	25	40	22	48	22	72
Ensino Secundário (regular)	6	9	5	21	0	7
Cursos Profissionais	5	0	1	10	5	22
Totais	53	57	42	94	40	110

4. TRABALHO EM SALA DE AULA/BOAS PRÁTICAS

4.1. FLEXIBILIDADE CURRICULAR⁵

As atividades previstas no PAFC decorreram dentro da normalidade, realizaram-se semanalmente reuniões da equipa de coordenação onde foram elaborados os documentos necessários ao seu funcionamento: o referencial de Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) – que sistematiza as possibilidades de AFC inscritas no DL 55/2018 e opções do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette (AEAC); a síntese de decisões AEAC para 2021/2022; a proposta de ações a desenvolver em 2021/2022; os instrumentos de monitorização do PAFC; a monitorização intermédia e final; o balanço com propostas de continuidade. Com vista a monitorizar o PAFC⁶, foi elaborado um questionário no *Google Forms*.

São vinte e três equipas que desenvolveram ações: Apoio ao Estudo 1º CEB, Apoio ao Estudo - Português 2º CEB, Apoio ao Estudo - Matemática 2º CEB; Assistente Social, Cidadania e Desenvolvimento, Coadjuvação em Educação Física no 1º CEB, Coadjuvação em Expressão Plástica no 1º CEB; DAC 1ºCEB Fátima Estrela, Desdobramentos em disciplinas de Línguas, Desdobramentos na disciplina de Matemática, Equipa Comunicação (área prioritária), Equipa Indisciplina (área prioritária), Jornadas Pedagógicas, Equipa PLNM (área prioritária) Teresa Faustino, GAPI- gabinete de apoio e Prevenção à Indisciplina Oficinas 2ºCEB Avelar Brotero, Oficinas 3ºCEB Avelar Brotero, Oficinas 3ºCEB ESO, Oficinas ES ESO Orientação profissional e Apoio Psicológico-SPO, Plano de Formação, Projeto Educação e Saúde – PES e Tutoria.

As reuniões realizadas no âmbito de cada equipa tiveram como propósito apresentar e enquadrar a equipa (objetivos e funcionamento), planificar, calendarizar e operacionalizar as ações, recolher evidências do trabalho desenvolvido e dos constrangimentos sentidos, refletir, reajustar e elaborar relatórios de funcionamento. A regularidade da realização de reuniões de equipa foi apontada por algumas estruturas, como instrumento para reflexão e ajuste de ações, bem como para reformulação da planificação inicial. A maioria das equipas que integram o PAFC concretizaram os objetivos propostos e dada a diversidade de conteúdos, destacam-se em seguida, por equipa/estrutura, algumas informações recebidas, bem como as sugestões de melhoria apontadas.

⁵ Conforme doc. “PACF 21-21 de julho”, em anexo.

⁶ Conforme doc. “ANEXO respostas monitorização PAFC julho_22”, em anexo.

4.1.1. Cidadania e Desenvolvimento

Foram desenvolvidas, e totalmente cumpridas, em todos os ciclos de ensino, ações no âmbito das temáticas planificadas para a Cidadania e Desenvolvimento. No 1º CEB os conteúdos da disciplina foram trabalhados transversalmente, em todas as áreas curriculares e não como uma disciplina autónoma. Em todos os ciclos o desenvolvimento dos conteúdos decorreu em estreita colaboração com várias entidades internas ou externas ao Agrupamento, das quais se destacam: o PES, o Desporto Escolar, a Educação Especial, as Bibliotecas Escolares do Agrupamento, as Associações de Pais da Avelar Brotero e de todas as escolas do 1ºCEB, a Câmara Municipal de Odivelas, o Centro de Saúde de Odivelas e a Direção Geral da Educação.

Os objetivos visados no Plano Anual de Atividades foram cumpridos e as atividades foram frequentemente divulgadas na "Newsletter" do Agrupamento.

4.2. COADJUVAÇÃO NO 1º CEB

4.2.1. Coadjuvação no 1º e 2º ano

As turmas do 1º e do 2º ano beneficiaram 3h semanais de coadjuvação, em sistema de par pedagógico do mesmo ciclo de ensino. Após reflexão final sobre esta prática, recomenda-se que a coadjuvação se mantenha no 1º ano e que o 2º ano passe a beneficiar de Apoio Educativo.

4.2.2 – Coadjuvação em Educação Física⁷

A coadjuvação em Educação Física realizou-se quinzenalmente em todas as turmas do 4º ano de escolaridade, por duas docentes especializadas da Escola Secundária de Odivelas, que elaboraram uma planificação anual e várias quinzenais, de acordo com as aprendizagens essenciais previstas para a área disciplinar. Nas semanas intermédias, os professores coadjuvados replicaram a aula da semana anterior ou reforçaram a prática de conteúdos que requeriam maior sistematização. Foram feitas avaliações formais e informais, do desempenho dos alunos, registadas em grelhas próprias. Esta coadjuvação revestiu-se de grande sucesso pautado pelo trabalho colaborativo entre as pares de docentes, em cada estabelecimento de ensino, e pelo entusiasmo dos alunos pela prática da atividade física, a qual melhorou significativamente, patente no sarau que envolveu todos os alunos do 4º ano, no momento da celebração do Mês do Agrupamento.

Mantém-se a necessidade de equipar todas as EB1 com material desportivo suficiente e adequado para o bom funcionamento das aulas. Deve ser assegurado um protocolo de manutenção e de reposição do material, já que o mesmo é utilizado em tempo letivo e em tempo de Atividades de

⁷ Conforme doc. “Balanço EF1ceb_21_22 V. final”, em anexo.

Enriquecimento Curricular (AEC), por todos os alunos das escolas. Para tal deverão ser contactadas diferentes entidades: Associações de Pais, entidades que gerem as AEC, CMO, federações desportivas, etc.

No Agrupamento há assimetrias, nem todos os estabelecimentos do 1º CEB possuem ginásio ou telheiros cobertos para o funcionamento das atividades práticas de EF.

Face à avaliação feita sobre este projeto, os intervenientes sugerem manter esta coadjuvação no 4º ano e alargá-la ao 2º ano, assegurando apoio sistemático nos 2 ciclos programáticos (1º/2º e 3º/4º). É necessário providenciar para que nos horários dos alunos não existam no mesmo dia a disciplina de Educação Físico-Motora e a AEC Desporto e Movimento.

4.2.3. Coadjuvação em Artes

A coadjuvação em Artes operacionalizou-se nas 9 turmas do 2º ano de escolaridade, com 3 professoras coadjuvantes de outros ciclos de ensino.

O trabalho realizado proporcionou aos alunos a realização de atividades diversificadas e a utilização de materiais diversos que contribuíram para o desenvolvimento da sua imaginação e criatividade.

4.3. EQUIPAS PEDAGÓGICAS

4.3.1. Equipas Pedagógicas - Oficinas de trabalho colaborativo, do 3º ciclo do Ensino Básico⁸

A Equipa Pedagógica foi composta por docentes das diversas disciplinas que compõem o currículo do 3º ciclo do Ensino Básico foi coordenada pela professora Maria Calisto que efetuou a gestão global e a operacionalização da equipa educativa, em estreita colaboração com as diversas estruturas pedagógicas.

As oficinas tiveram como principais objetivos desenvolver: conhecimentos (aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais), atitudes (Cidadania e Desenvolvimento) competências (Perfil do Aluno), competências de pesquisa, reflexão, monitorização da informação (resolução de problemas), valorizar a Arte, Ciência, Desporto, TIC e Trabalho Experimental, promover experiências de comunicação/ interação em língua portuguesa e estrangeira, implementar trabalho colaborativo e interdisciplinar bem como constituir equipas educativas que permitissem rentabilizar

⁸ Conforme doc. “Rel-Eq. Pedagógica Oficinas de 3º ciclo ESO_2021_22”, anexo.

o trabalho docente e centrá-lo nos alunos, reforçando dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as na utilização de uma maior diversidade de instrumentos.

Ao longo do ano letivo foi notório um trabalho colaborativo entre todos os coordenadores das diversas equipas pedagógicas, do 2º, 3º ciclo e Secundário, bem como com as diferentes estruturas educativas.

Todos os professores da equipa manifestaram muito empenho e determinação nas suas diferentes áreas de intervenção para conseguirem alcançar os objetivos definidos e, desta forma, contribuírem para um maior sucesso dos nossos alunos e da Escola.

No que concerne aos alunos que frequentaram as oficinas, estes foram, de uma forma geral assíduos e pontuais, revelando interesse pelas atividades desenvolvidas. No que respeita aos constrangimentos, os professores envolvidos nos diversos projetos mencionaram principalmente os seguintes: falta de rapidez e disponibilidade de materiais para os alunos elaborarem os seus projetos (muito do material utilizado foi adquirido a nível pessoal pelos professores e pelos alunos); falta de um local específico e seguro onde os alunos pudessem deixar os materiais e os trabalhos no decorrer da sua execução; inúmeros computadores das salas de informática não estavam operacionais e falta de computadores e/ou ligação à internet lenta.

Este Projeto é uma mais valia para o sucesso dos alunos, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais para o Terceiro Ciclo do Ensino Básico bem como as Competências a desenvolver pelos alunos, pois possibilita o cumprimento dos objetivos do currículo em cenários de aprendizagem ativa e integrada, uma vez que são explorados pontos de contacto entre diferentes áreas de saber específico.

4.3.2. Laboratórios Abertos

Na atividade dos Laboratórios Abertos, foram montadas duas salas, uma dedicada à Biologia e outra à Geologia. Vieram 15 turmas do 1º ciclo (alunos de 3º e 4º ano) aos laboratórios. Os dinamizadores que acompanharam os alunos do 1º ciclo nas exposições, observações à lupa e microscópio e fizeram atividades laboratoriais demonstrativas, eram alunos do secundário (turmas de CT).

Tanto os alunos como as respetivas Professoras que participaram nestes Laboratórios, gostaram muito das atividades realizadas.

Também nesta altura, houve a Feira de Minerais e Fósseis, mas esta atividade foi para toda a comunidade escolar.

4.4. TUTORIAS⁹

Número de alunos que beneficiaram de ATE	
2º Ciclo	2
3º Ciclo	27
E. Secundário	10

Os alunos que beneficiaram do Apoio Tutorial Específico – ATE, obtiveram elevado sucesso.

O número de candidatos em condições de frequentar o Apoio Tutorial foi muito superior ao que efetivamente frequentou, como por exemplo, falta de horário do aluno, falta de Professor Tutor...

5. INQUÉRITO CAF - *COMMON ASSESSMENT FRAMEWORK*¹⁰

No âmbito do processo de autoavaliação do nosso Agrupamento, e conforme vem ocorrendo nos últimos anos, foram aplicados questionários a todo o Pessoal Docente, Pessoal não Docente, Alunos, Encarregados de Educação e Parceiros. O modelo de autoavaliação que adotamos, desde há vários anos a esta parte, é o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*).

A aplicação destes questionários teve lugar entre 28 de março e 4 de abril, tendo como objetivo recolher a opinião da comunidade educativa sobre o funcionamento do nosso Agrupamento, permitindo identificar áreas de excelência e áreas de melhoria.

Apresentamos de seguida uma tabela com a participação dos vários grupos, nos Inquéritos CAF.

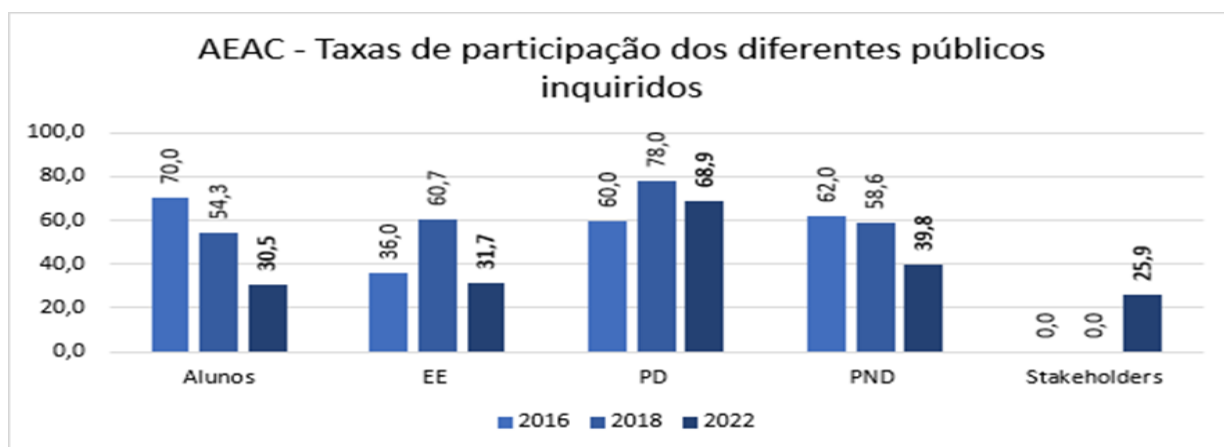
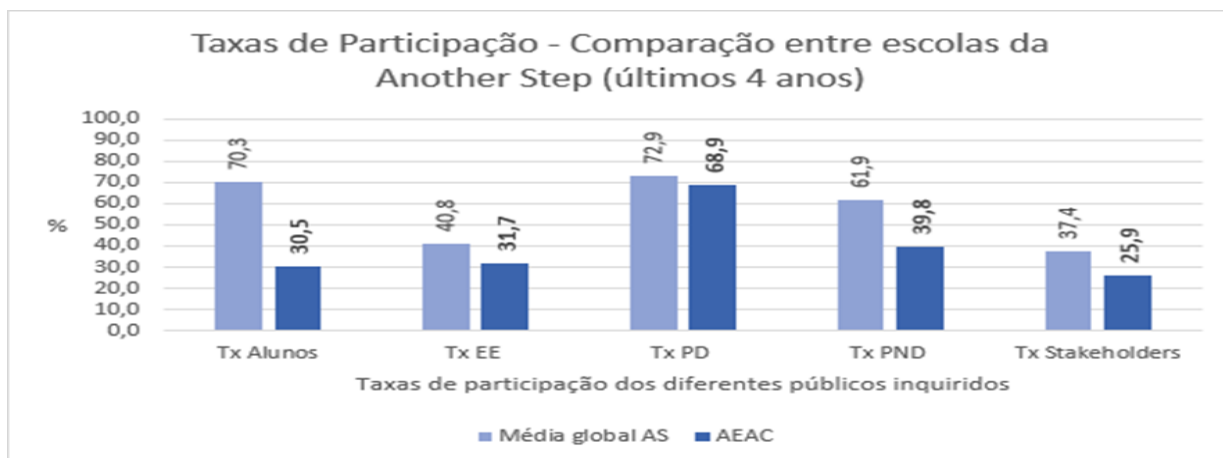
Dados	N. de respondentes	N. de respostas	Taxas de resposta (%)
Alunos	2022	617	30,5%
Pais/EE	1535	486	31,7%
Parceiros e outras entidades	27	7	25,9%
PD	289	199	68,9%
PND	93	37	39,8%

⁹ Conforme doc. “BALANÇO FINAL_ATE_21-22 apoio tutorial específico”, em anexo.

¹⁰ Conforme doc. “RAA CAF”, em anexo.

Comparativamente às escolas que fizeram a CAF Educação connosco, nos mesmos moldes, nos últimos 4 anos, temos a referir que:

Relativamente ao nosso Agrupamento, nas últimas 3 CAFs aplicadas, as taxas foram:



Genericamente, a participação dos diversos públicos inquiridos tem vindo a descer (excetuam-se os stakeholders (parceiros), que foi a primeira vez que foram inquiridos).

Da análise comparativa, em valores percentuais, dos vários parâmetros dos principais públicos alvo, PD, PND, Alunos e EE/Pais, dos diferentes níveis de ensino (da Educação pré-Escolar ao Ensino Noturno), observamos o seguinte:

- No primeiro grupo de questões sobre a **Imagem Global**, a média de Satisfação, é de 61% para os alunos e de 81% para os EE/Pais. Já para o PD e PND, a Imagem Global situa-se nos 71%;
- De um modo geral, os níveis de Satisfação do PD superam os do PND, referindo-se, no entanto, que ambos apresentam elevada percentagem de Motivação;

- De salientar que houve uma baixa taxa de participação nas respostas aos Inquéritos, no entanto, os resultados foram bastante positivos.

6. AVALIAÇÃO DO PAA¹¹

6.1. DEPARTAMENTO DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO¹²

CLUBES E PROJETOS

Nível de Ensino	CLUBES	Estabelecimento
2.º; 3.ª CEB e ES	Clube Desporto Escolar	ESO - AB
2.º ; 3.º CEB	Andebol	AB
	Basquetebol	
	Futsal	
	Ténis de Mesa	
3.ª CEB e ES	Andebol	ESO
	<i>Badminton</i>	
	Basquetebol	
	Voleibol	
	Voleibol	
2.º CEB	Clube Inclusivamente Computadores	AB
1º CEB 3.º CEB e ES	Clube de Leitores	EBMMV - EBMA B ESO - AB
PROJETOS		
1.º CEB	Projeto “Clube Ambiente”	EB AMB
	Projeto “Clube Dos Amigos”	EB BR
Todos os Níveis	Projeto “Clube CleACPNL2027” do AEAC”	ESO
	Clube de Sismologia	
	Projeto “Clube Resíduos 21”	
	Projeto Diferenciar Para Incluir	910
	Projeto “10 minutos a ler” Novo	ESO
	Projeto de Promoção de Educação para a Saúde	Todos os Estabelecimentos

¹¹ Conforme doc. “Balanço Anual PAA_AEAC_21”, em anexo.

¹² Conforme doc. “Relatório CLUBES, PROJETOS E ATIVIDADES - BALANÇO ANUAL 2021-2022”, em anexo.

		escolares
Cursos Noturnos	Projeto “Regresso à Escola, Futuro Melhor”	ESO
3.º CEB e ES	Projeto “Escola UBUNTU” #	
Todos os Níveis	Projeto “Newsletter AEAC” Novo	Todos os Estabelecimentos escolares

Na maioria dos Projetos foram realizadas as atividades previstas ou nalguns casos foram realizadas atividades para além das programadas inicialmente.

Na maioria dos Clubes do AEAC os objetivos definidos foram alcançados, com muito destaque sobre a forte participação e empenho dos alunos, no Voleibol masculino na ESO, e no Basquetebol e Futsal da EBAB

Em 2021/2022 iniciaram-se em setembro novos Clubes e Projetos:

- Clube Desporto Escolar AB– 1 grupo de ténis de mesa e 1 grupo de Futsal;
- Clube Desporto Escolar ESO– 1 grupo de Basquetebol e mais 1 grupo de Voleibol;
- Projeto “Newsletter AEAC” - publicação periódica de informações relevantes do Agrupamento, enviadas por elementos da comunidade escolar;
- Projeto “10 minutos a ler” –Bibliotecas - 2º e 3ºceb- para ler sempre e em qualquer lugar.

Em 2021/2022 iniciaram-se no final do 1º trimestre, novos projetos:

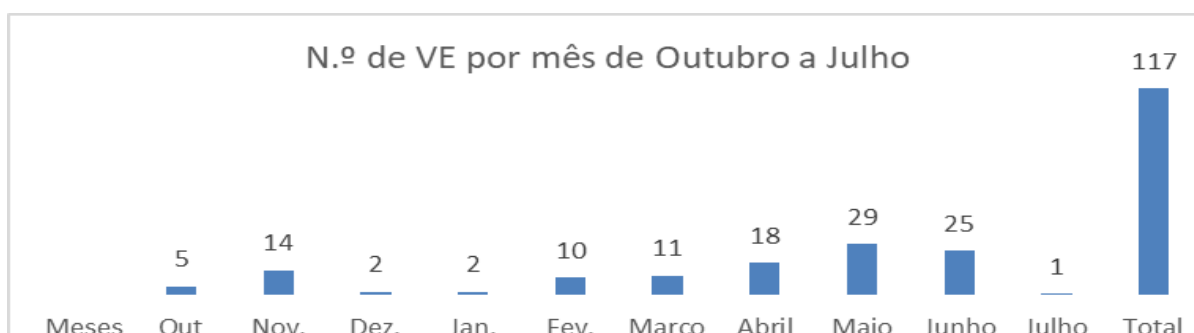
- Projeto “Amigos LGP” - 4ºC EB1D.Dinis - visa essencialmente o desenvolvimento de competências básicas de comunicação em LGP e de comportamentos mais inclusivos na comunidade;
- Projeto “Clube Ambiente EB1 D. Dinis” - projeto de Horta Pedagógica que visa promover a consciencialização para as problemáticas ambientais atuais e para o desenvolvimento sustentável;
- Projeto “Escola a ler” – Bibliotecas - para todos os ciclos do AEAC- Visa trabalhar a leitura de forma sistemática, estruturada e diversificada e constituir uma rede colaborativa de trabalho e partilha.

Sugere-se a criação de um CLUBE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA, podendo desenvolver várias valências e beneficiar dos recursos, atividades e apoios do projeto Ciência Viva; integrar o programa ECO-ESCOLAS; reabrir o Clube GATO bem como a possível criação do CLUBE EUROPA.

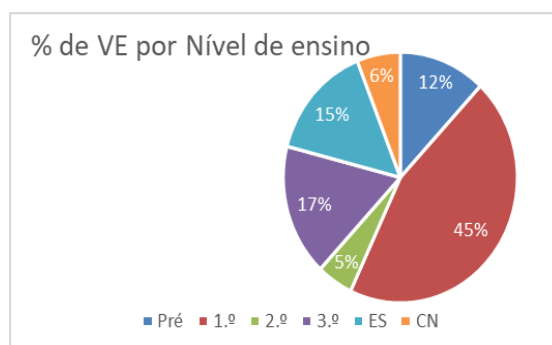
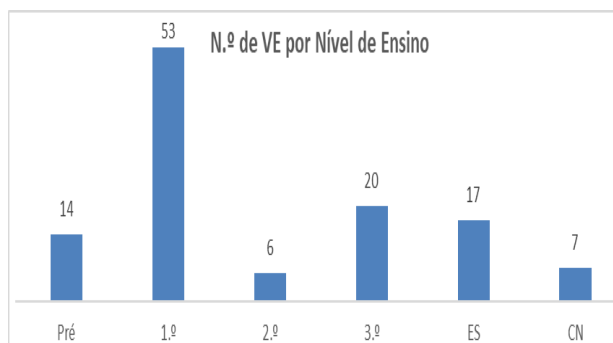
6.2. VISITAS DE ESTUDO¹³

Foram retomadas as Visitas de Estudo (VE) em todo o Agrupamento, depois de no ano letivo anterior, devido à pandemia *COVID 19*, terem sido interrompidas, ainda que em menor número do que em anos anteriores.

O número de VE realizadas neste ano letivo no Agrupamento foi de 117, considerando as saídas para diferentes locais por diferentes estabelecimentos e turmas, tendo em conta que em muitas visitas participavam várias turmas e até diferentes estabelecimentos. Comparativamente com o ano de 2018-2019, ano anterior à pandemia.



No que concerne a VE por ciclo de ensino, foi o 1.º ciclo que se destacou totalizando 53, das quais 21 só no 4.º ano. Seguiu-se o 3.º CEB com 20 visitas realizadas, das quais, 8 no 7.º.



¹³ Conforme doc. “Relatório das Visitas de Estudo 2021-2022”, em anexo

Na plataforma do REVERSE, foram inscritas vinte e cinco visitas, das quais, apenas dezanove foram confirmadas.

6.3. PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA E@D

Durante este ano letivo 21-22, o E@D foi realizado pelos Docentes essencialmente quando se encontravam em isolamento profilático.

7. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

7.1. EMAEI/CAA¹⁴

Apresentamos os dados da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI, na tabela que se segue, com o número de alunos do Agrupamento, que beneficiam de RTP, PEI e PIT.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI - 2021/2022								
Ano de escolaridade	Ciclo	RTP	PEI	PIT	RTP em elaboração / aguarda aprovação	Referenciados à EMAEI que passaram a beneficiar de medidas multinível	Adiamento de escolaridade	Alunos encaminhados para Colégios de Educação Especial
Pré-Escolar	EPE	25	0	0	2	4	7	0
1º	1º	7	0	0	1	2	0	0
2º	1º	12	1	0	0	5	0	1
3º	1º	17	1	0	0	5	0	0
4º	1º	21	3	0	1	5	0	0
5º	2º	21	2	0	0	2	0	1
6º	2º	16	2	1	0	0	0	0
7º	3º	23	1	0	1	0	0	0
8º	3º	17	0	0	0	0	0	0
9º	3º	12	0	0	0	0	0	0
CEF1	3º	4	0	0	0	0	0	0
CEF2	3º	2	0	0	0	0	0	0
10º	Sec	5	0	0	1	1	0	0

¹⁴ Conforme doc. “Relatório Final da EMAEI”, em anexo.

10º-CP	Sec	5	0	0	0	0	0	0
11º	Sec	2	0	0	0	0	0	0
11º-CP	Sec	1	0	0	0	0	0	0
12º	Sec	8	0	0	0	0	0	0
12º-CP	Sec	2	0	0	0	0	0	0

Este Agrupamento possui uma Sala de Unidade de Ensino Estruturado – UEE, no 1º Ciclo, que foi absorvida pelo Centro de Apoio às Aprendizagens - CAA, na Escola Básica Bernardim Ribeiro, tendo apoiado neste ano letivo, 7 alunos do Espectro do Autismo.

7.2. EDUCAÇÃO ESPECIAL – EE¹⁵

O Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette é um Agrupamento de Referência da Intervenção Precoce (IP).

Apresentamos abaixo os dados do ano letivo 2021/22, sobre o Grupo de Educação Especial (EE), referentes a professores e alunos.

Quadro 1. Alunos com Necessidades Educativas e docentes de Educação Especial por nível de ensino em 2021/2022				
Ciclos	Alunos		Docentes de Educação Especial	
Intervenção Precoce	Total de alunos: 221 (127 em apoio direto e 94 em vigilância)		5	
Pré-escolar	24		2 parciais (no JIDD) 1 JIMMV (parcial) 1 parcial no JIAC 1 JIRG	
1.º Ciclo	CAA da EBBR - 6	48	2 CAA/UEE da EB BR	7 (5 parciais)
	1º CEB -42		2+ parciais no 1CEB	
2.º Ciclo (EBAB)	36	EBAB - 62	2	
3.º Ciclo (EBAB)	26			
3.º Ciclo (ESO)	25	ESO - 52	2 (1 parcial)	
Ensino Secundário (ESO)	13			
CEF (ESO)	6			
Profissional (ESO)	8			
Total	Total: Alunos 407		Professores: 16 (2 não têm horário completo)	

¹⁵ Conforme doc. “Relatório de Educação Especial, do 2º semestre de 2021-22”, em anexo.

A Intervenção Precoce manteve o número de professores, o número de alunos tem vindo a crescer: em 18/19 foram apoiados 139, em 19/20 foram 150, em 20/21 foram 198 e este ano letivo foram acompanhados 221.

Também nos restantes Ciclos se tem verificado um aumento em relação aos anos anteriores, o número de alunos apoiados tem aumentado, com 143 (em 2018/19), passando para 160 (em 2019/20), 170 alunos (em 20/21) e neste ano letivo foram apoiados 186 alunos.

De relembrar que a EB BR tinha uma UEE, que foi absorvida por um CAA. Deste Centro beneficiaram 7 alunos (uma aluna saiu em fevereiro, tendo ido para França), 2 dos quais com ACS.

7.3. APOIO EDUCATIVO¹⁶

1º CEB

As turmas do 3º e do 4º ano beneficiaram de apoio educativo. O apoio permitiu a recuperação das aprendizagens a vários alunos que em qualquer momento do ano revelaram necessidade de um acompanhamento mais individualizado. O apoio foi rotativo, de acordo com as necessidades sentidas, cabendo ao professor titular de turma a indicação dos alunos a apoiar. No diálogo regular e articulado entre os professores titulares de turma e os professores de apoio educativo, foram-se fazendo ajustes nas entradas e saídas dos alunos dos apoios, avaliando-se a assiduidade, a eficácia das medidas adotadas e as dificuldades que outros alunos iam apresentando.

O apoio educativo, a coadjuvação e o próprio apoio em PLN em algumas escolas foram irregulares por os professores de apoio terem substituído, com alguma frequência, os professores titulares de turma.

3º CEB e Secundário

Procedeu-se à organização do trabalho conjugando-se as necessidades identificadas dos alunos e as disponibilidades dos docentes apoiantes das várias disciplinas. No início do 2º semestre as listas foram atualizadas de acordo com a realidade existente, após a avaliação sumativa do 1º semestre e os horários foram ajustados para responderem adequadamente às necessidades, para poderem abranger mais alunos.

¹⁶ Conforme doc. “Relatório AP Apoios Pedagógicos 2021-22”, em anexo.

De um total de 458 alunos do 3.º Ciclo, foram propostos para Apoio Educativo 237, representando 51,75%. Sendo que no secundário foram propostos 164 alunos de um universo de 413, representando 39,70%.

No 3º ciclo, as disciplinas com maior número de propostas para apoio, continuam a ser em Matemática, Português e Inglês. Foi no 9.º onde se atribuíram mais apoios, em virtude da realização de provas de aferição. Mais de metade dos alunos apoiados, em cada ano de escolaridade, obtiveram sucesso.

No Ensino Secundário, as disciplinas com maior número de propostas para apoio foram, respetivamente Matemática, Português e Físico-Química. A grande maioria dos alunos apoiados obteve sucesso no final do ano letivo.

A não atribuição da totalidade do AE, deve-se à falta de recursos docentes disponíveis, ou a incompatibilidade horária entre o horário da turma dos alunos e o dos professores apoiantes. Não foi comunicada a desistência ou excesso de faltas por parte dos alunos.

7.4. INDISCIPLINA – 2021-2022¹⁷

No ano letivo 2021/2022 o número de participações disciplinares aumentou de **209** para **351**, apresentando o 3ºciclo o maior número de participações.

Registaram-se 146 no 1º semestre e 205 no 2º semestre, como se pode ver no quadro abaixo:

Quadro I

QUADRO COMPARATIVO DAS PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES ENTRE OS ANOS LETIVOS						
CICLOS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	SECUNDÁRIO	ED. FORM. ADULTOS	TOTAIS
2019/2020	16	43	103	59	0	221
2020/2021	6	44	132	25	2	209
2021/2022	10	125	168	48	-	351

Ano Letivo 21-22	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
N.º de participações	146	205

7.4.1.1. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES POR CICLO E ANO DE ESCOLARIDADE

¹⁷ Conforme doc. “GAPI_estatistica_2021_2022”, em anexo.

No quadro II, encontra-se o registo do número de participações disciplinares apresentadas por professores ou assistentes operacionais, por ciclo e ano de escolaridade. No 1º semestre, o maior número de participações ocorreu no 9º ano (45) e no 2º semestre no 5º ano (59).

Quadro II

ANO DE ESCOLARIDADE		1.º SEMESTRE	TOTAL	2.º SEMESTRE	TOTAL
1.º	1.º ANO	0	3	0	7
	2.º ANO	2		5	
	3.º ANO	1		2	
	4.º ANO	0		0	
2.º	5.º ANO	16	32	59	93
	6.º ANO	16		34	
3.º	7.º ANO	22	84	27	84
	8.º ANO	17		46	
	9.º ANO	45		11*	
Ens. Sec.	10.º ANO	11	27	12	21
	11.º ANO	14		0	
	12.º ANO	2		1	
TOTAIS			146		205

*A partir de 28/04/22 não se verificaram registo de participações disciplinares porque houve uma melhoria geral nos comportamentos.

7.4.1.2. DEVERES VIOLADOS

PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES

Quadro III

Ciclos de Ensino	Total de Participações	TIPIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS					Total de deveres violados
		Não cumpriu instruções, ordens e orientações	Agressão verbal	Agressão física	Uso de equipamento eletrónico	Danos no património	
1.º CICLO	10	-	13	12	2	1	28
2.º CICLO	125	30	75	22	3	15	145
3.º CICLO	168	36	35	10	16	1	98
E. Sec.	48	24	4	2	6	3	39
Total (todos os ciclos)	351	90	127	46	27	20	310
	Percentagem (%)	29,03 %	40,97 %	14,84 %	8,71 %	6,45 %	100%

Na análise do quadro abaixo, que dá conta do número de participações por tipo de comportamentos disruptivos, a maior percentagem 38,2%, diz respeito ao incumprimento de **INSTRUÇÕES, ORDENS E ORIENTAÇÕES**, para com os docentes ou assistentes, seguindo-se a **AGRESSÃO VERBAL** com 21,4%.

Quadro IV

<u>Outras perturbações ocorridas em sala de aula</u>	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	E.Sec.	TOTAL
Tratar desrespeitosamente um professor ou assistente operacional	8	75	51	14	193
Comportamento perturbador/Inadequado	10	99	107	36	182
Conversa, fala alto, grita, ri-se, arrasta-se pelo chão* ²	1	41	32	3	16
Incumprimento da tarefa solicitada pelo professor na aula	1	8	7	6	-
Recusa do aluno em sair da sala	-	5	1	2	2
Levantar ou mudar de lugar sem autorização	1	14	2	1	-
Recusa do aluno em dirigir-se ao GAPI/Gabinete Coordenador	2	5	3	1	2
Referência a atrasos/pontualidade	-	6	4	3	5
Referência a falta de material	-	-	4	-	12
Sair da sala de aula sem autorização	-	12	15	5	3
Utiliza o telemóvel no decorrer do teste* ²	-	-	8	-	
Utiliza o telemóvel				6	
Recusa em dar o telemóvel ao docente	-	-	5	5	1
Limitações devido à falta de assistentes operacionais disponíveis	-	4	16	-	-
Referência a assiduidade irregular	-	-	-	-	-
Roubo/Tentativa	-	-	-	-	2
Comportamento irregular de toda a turma	-	-	1	1	2
Permanência não autorizada no pavilhão durante o intervalo	-	-	-	-	-
Atitude racista/bullying* ²	-	4	-	-	-
Filmar/fotografar/postar fotos no WhatsApp do(a) professor(a) * ²	1	6	-	-	
Recusa usar máscara/coloca-a incorretamente* ²	4	5	4	1	1
Não indica a origem do problema	-	3	-	2	-
Outros (cantar , dançar, arrotar , uso de boné , auscultadores , gesto obsceno, rasura da nota, usar perfume, proferir palavrões)	1	11	15	4	32

Quadro V – 2020-2021 e 2021-2022

Ano Letivo	Ciclos de Ensino	Total de participações	Tipificação de comportamentos					Total de deveres violados
			Não cumpriu instruções, ordens e orientações	Agressão verbal	Agressão física	Uso de equipamento eletrónico	Danos no património	
20-21	1.º CEB	6	2	5	4	0	4	15
21-22	1.º CEB	10	-	13	12	2	1	28
20-21	2.º CEB	44	28	14	10	4	6	62
21-22	2.º CEB	125	30	75	22	3	15	145
20-21	3.º CEB	132	48	22	13	23	6	112
21-22	3.º CEB	168	36	35	10	16	1	98
20-21	E. SEC.	25	4	5	2	5	8	24
21-22	E. SEC.	48	24	4	2	6	3	39
21-22	EFAs	2	0	0	0	0	2	2
20-21	Total	209	82	46	29	32	26	215
21-22	Total	351	90	127	46	27	20	310
20-21	Total	Percentagem (%)	38,2 %	21,4 %	13,5 %	14,9%	12,0%	100%
21-22	Total	Percentagem (%)	29,03 %	40,97 %	14,84 %	8,71 %	6,45 %	100%

7.5. SPO¹⁸ - Serviço de Psicologia e Orientação

Atividades realizadas em 2021-2022

Áreas de intervenção:

- Apoio psicopedagógico,
- Orientação vocacional,
- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações na comunidade escolar.

Apoio Psicopedagógico (situações problemáticas relacionadas com o desenvolvimento pessoal, o comportamento e as aprendizagens dos alunos - 2.º e 3.º CEB e ES regular e Profissional)

- Alunos encaminhados ou que por sua iniciativa procuraram ajuda.
- Alunos referenciados para avaliação psicológica ao abrigo das Necessidades Educativas Especiais. (em resultado da referência foram elaborados relatórios psicológicos).
- Alunos em risco de retenção repetida.

APOIO PSICOLÓGICO/PSICOPEDAGÓGICO EM 2021-22		
ANO LETIVO	NÚMERO DE ALUNOS APOIADOS	
	EBAB	ESO
6º	2	
7º	2	
10º		2
11º		1
Curso Profissional		2

¹⁸ Conforme informação da Responsável.

Outras Atividades Desenvolvidas no Âmbito do Apoio Psicopedagógico

- Definição de estratégias de intervenção e recriação ou adaptação dos programas a aplicar e em função das necessidades de cada grupo/indivíduo a que se dirigem;
- Elaboração de material de apoio aos atendimentos individuais e/ou aos programas desenvolvidos;
- Realização de relatórios-síntese de observação/avaliação psicológica sobre os diferentes alunos acompanhados e as intervenções desenvolvidas, dirigidos aos diretores de turma, professores de educação especial, médicos assistentes, pedopsiquiatra, entre outros;
- Realização de pareceres acerca de alunos observados no SPO, tanto referentes a situações de risco de retenção repetida como outras situações excecionais (ex.: mudanças de turma, preferências de turno horário em função de problemáticas do aluno, situações excecionais de progressão no ciclo, etc.).

• Orientação Vocacional

Foram realizadas 7 sessões de Orientação Vocacional em grupo e sessões individuais abrangendo 9 alunos do 10º e do 12º.

Foi feito um levantamento exaustivo da oferta formativa para o próximo ano letivo de Cursos Profissionais das Escolas Profissionais; de Cursos Profissionais das Escolas do Concelho de Odivelas; de Cursos de Educação e Formação Tipo 2 e Tipo 3, quer das Escolas Profissionais, quer das Escolas do Concelho de Odivelas e de Cursos de Especialização Tecnológica para alunos com o 12º ano.

• Outras Atividades Desenvolvidas

- Participação em reuniões periódicas com Equipas Multidisciplinares: técnicos dos Serviços Especializados de Apoio Educativo (Educação Especial e Serviço de Psicologia e Orientação); Técnicas do Projeto “SEI-Ser Família! Odivelas” da Câmara Municipal de Odivelas; Professores; Equipa da Saúde Escolar; Técnicos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco... Nestas reuniões foram discutidos casos, estratégias de intervenção, encaminhamentos, elaboração de planos de inserção na vida ativa de alguns alunos.
- Colaboração da Psicóloga com a Direção do Agrupamento no Procedimento Concursal para contratação de mais dois psicólogos, um para o Pré-escolar e 1º Ciclo, a tempo inteiro e outro a meio tempo, ficando este afeto ao 2º e 3º Ciclos e ao Secundário.

7.6. APOIO DE ASSISTENTE SOCIAL¹⁹

Este ano letivo, a Direção contratou um Assistente Social para apoiar alunos do Agrupamento, com situações mais complicadas. Foram sinalizados e acompanhados 10 alunos, com diferentes problemáticas, conforme se pode ver na tabela que se segue.

PROBLEMÁTICA	ALUNOS APOIADOS	ANOS/TURMAS
ABSENTISMO	5 a)	7º Ano (em 3 turmas) 8º Ano (em 2 turmas)
ABANDONO FAMILIAR	1	7º Ano
INDISCIPLINA	2	4º Ano e 7º Ano
ABANDONO ESCOLAR	1	6º Ano
FALTA DE APOIOS SOCIAIS	1	5º Ano
BULLYING	1	7º Ano

a) Um aluno com Absentismo também apresentou problemas de Indisciplina.

De referir que 6 destes alunos foram referenciados à CPCJ, ou já estavam e foram feitos novos contactos.

Houve durante o ano letivo, outros casos em que a atuação foi imediata (a grande maioria devido a episódios de indisciplina) e não uma atuação contínua, daí não estarem identificados na tabela.

7.7. APOIO DO ANIMADOR SOCIOCULTURAL²⁰

No âmbito do projeto TEIP, foi contratado como animador sociocultural, para o nosso Agrupamento o qual desenvolveu algumas atividades na área da animação social, cultural e desportiva, na Escola Secundária de Odivelas e na EB2/3 Avelar Brotero.

Foram introduzidas pequenas alterações na organização dos espaços (tanto na sala de alunos como no exterior), introduzidas algumas regras/normas e adquiridos novos materiais, necessários para permitir jogar Ténis-de-mesa, com o objetivo de incentivar a prática desta modalidade desportiva.

A Música foi outra atividade dinamizada, em que os alunos foram convidados a trazer seus instrumentos de casa, e fora dos tempos letivos, conseguiram apoiar na aprendizagem e prática de instrumentos de cordas e de percussão.

O animador cultural integrou o grupo de professores que desenvolveram junto de uma turma do 9º ano, a Formação denominada "Academia de Líderes Ubuntu".

¹⁹ Conforme informação do Responsável.

²⁰ Conforme informação do Responsável.

Na Eb2/3 Avelar Brotero fez o acompanhamento de duas turmas do 6º ano, no desenvolvimento de uma equipa de Voleibol que inicialmente seria de apenas um tempo letivo semanal, porém com o crescimento e evolução do grupo, passou a desenvolver-se por dois tempos.

Também o Clube do Xadrez foi mais dinâmico, tendo sido organizado um Torneio aberto a todos os alunos da ESO, o qual teve uma adesão espetacular.

Foi reaberto o campo de futebol com acompanhamento e gestão de possíveis situações de conflitualidade, organizando os grupos em termos etários. Também foi dinamizada a prática do Futsal.

Com a introdução de todas as pequenas alterações nos tempos livres dos alunos, nos espaços e nas atividades existentes foi possível gerir os eventos pois houve uma redução substancial de situações de conflitualidade. Estes eventos têm influência no bem-estar, absentismo e sentimento de pertença ao espaço escolar.

7.8. SEGURANÇA²¹

Neste ano letivo foram desenvolvidas algumas das atividades pelo Clube de Sismologia e pela Oficina do 8º G – “Educar para o Risco”:

- Ao longo do ano a turma do 8º G teve ações de sensibilização com a Proteção Civil de Odivelas, visitas de estudo ao Lisbon Story Center, ao Arco da Rua Augusta e ao Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros.

Com o conhecimento do território antes e depois do terramoto de 1755, os alunos desenvolveram uma maquete da Baixa Pombalina;

<https://photos.app.goo.gl/2v2ErA7QgHdCs9MM8>

- O Agrupamento esteve inscrito na ANEPC-Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e participou na 9ª Edição do Exercício Público de âmbito nacional de sensibilização para o risco sísmico - “A Terra Treme”.

É objetivo de “A TERRA TREME” capacitar a população para saber como agir em caso de sismo, desafiando os cidadãos a envolverem-se no processo de construção de comunidades mais seguras e resilientes;

- Exposição na Biblioteca - Terra Treme 17/11/21

O Clube de Sismologia, informou que na Biblioteca-ESO, foi feita uma exposição de trabalhos diversos, como desenhos, posters, capa de uma revista de Sismologia americana, onde na capa se

²¹ Conforme informação do Responsável.

encontram os desenhos desenvolvidos pelos alunos do Jardim de Infância e do 1o ciclo, alusivos à Terra Treme. Esta exposição foi preparada pela Professora Bibliotecária, Conceição Domingos e a sua equipa;

- É também de salientar os posters criados pelos nossos ex-alunos do Curso Profissional de Artes, que estiveram presentes no EGU-GIFT -Viena Áustria, Trieste-Itália; Valbonne-França.

A, na preparação desta Exposição;

- A Coordenadora do Clube de Sismologia ao longo do ano letivo, dinamizou 2 sessões do Clube em cada uma das turmas do 4º ano de escolaridade;

- Foram feitas algumas ações de sensibilização pela Proteção Civil de Odivelas, mas insuficientes. (devido à pandemia);

- Continuação da atualização do Plano de Prevenção e Plano de Emergência.

8. AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

As bibliotecas escolares Dolores Abreu, da Escola Secundária, Biblioteca da Escola Básica 2-3 Avelar Brotero e as Bibliotecas Escolares do 1.º ciclo do ensino básico, em funcionamento nas escolas EB D. Dinis e EB Maria Máxima Vaz, fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Foi apresentado o Relatório de execução do Plano de Melhoria das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette²².

O presente Plano de Melhoria foi apresentado à Direção a 15 de dezembro de 2021 para um período de dois anos.

Foram apresentadas pelas Escolas Secundária de Odivelas (ESO), Avelar Brotero e EB D. Dinis, atividades para as seguintes áreas:

A. Currículo literacias e aprendizagem

B. Leitura e Literacia

C. Projetos e Parcerias

D. Gestão da Biblioteca escolar

Na **ESO**, foram realizadas **17 ações** (propostas inicialmente 13) no Plano de Melhoria, representando uma execução de **131%**.

²² Conforme informação do Responsável.

Na Escola **Avelar Brotero** e **EB D. Dinis**, foram realizadas 8 das 10 atividades propostas, representando para este primeiro ano, **80%** de execução.

As ações realizadas foram avaliadas com sucesso e algumas como excedendo as expectativas.

Investiu-se nas áreas consideradas “a precisar de melhoria”, com especial ênfase para a **Leitura e Literacia e Projetos e Parcerias** (“10 minutos a Ler”, “Escola a Ler”, “Miúdos a Votos”, Clube de Leitura - CLEAC...).

Feito o balanço para este primeiro ano, consideramos muito positivos os resultados obtidos, ficando algumas das atividades para realizar no 2º ano, em alguns casos por falta de equipamentos informáticos.

Envolveram-se também nas atividades as escolas do 1º ciclo (EB Bernardim Ribeiro e EB António Maria Bravo), que embora não façam parte da RBE (por falta de condições físicas), pertencem ao Agrupamento, por forma a dar as mesmas oportunidades a todos os alunos.

As bibliotecas escolares Dolores Abreu, da Escola Secundária, Biblioteca da Escola Básica 2-3 Avelar Brotero e as Bibliotecas Escolares do 1.º ciclo do ensino básico, em funcionamento nas escolas EB D. Dinis e EB Maria Máxima Vaz, fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

9. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA - AM

As Ações de Melhoria do Agrupamento, aprovadas em Conselho Pedagógico e em execução este ano, são quatro.

9.1. MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

9.1.1. «Acolher em Português» (AeP) - 1º Ciclo²³

O presente Projeto teve como principal objetivo a intervenção em Português Língua Não Materna numa perspetiva de escola inclusiva, assente na metodologia do trabalho cooperativo e no trabalho de grupo. Como tal, foram desenvolvidas atividades de conversação entre alunos e entre o professor e os alunos, bem como a leitura de histórias/ textos diversificados, para proporcionar o conhecimento de vocabulário novo e explicitar conceitos desconhecidos. Foram, também,

²³ Conforme doc. “AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PLNM 1ºCiclo 2021-2022 final”, em anexo.

realizadas abordagens interculturais, em que o conhecimento de várias culturas e a interação entre alunos, facilitou a aprendizagem acerca do outro e acerca dele próprio e do que o rodeia.

O projeto elaborado incluía a planificação anual e a distribuição de conteúdos, os quais se revelaram demasiado extensos, surgindo a necessidade de fazer reajustes dos mesmos às características, interesses e motivações dos alunos. De salientar, que os grupos de alunos foram constituídos atendendo aos níveis de proficiência, A1 e A2.

Foram cumpridos todos os parâmetros definidos.

Níveis	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	TOTAIS	Realmente avaliados	Passaram de Nível	% de Sucesso
A1	15	10	8	7	40	29	13	44,8%
A2	1	3	4	4	12	11	8	72,7%

Apesar dos constrangimentos, consideramos a pertinência do projeto, pois constatamos que através da aprendizagem cooperativa e inclusiva, os alunos melhoram o seu desempenho escolar, baseados na integração e na inclusão numa perspectiva de escola para todos.

Para finalizar, consideramos ainda que seria importante, aquando da integração dos alunos de PLNM no 1º ciclo e a par do apoio em PLNM que recebem nas escolas, os encarregados de educação dos mesmos frequentassem aulas de PLNM na Escola Secundária do Agrupamento, para que a aprendizagem da Língua Portuguesa possibilitasse uma melhor integração destas famílias.

Considerações finais

Perante o balanço efetuado deste projeto e para que o mesmo continue a ser profícuo e a ir ao encontro dos objetivos a que se propõe, é importante refletir sobre alguns constrangimentos que deverão ser tidos em conta, tais como:

- a substituição de professores titulares de turma pelos professores de PLNM que provoca irregularidade no apoio e interrupção do mesmo durante semanas;
- a falta de interesse dos alunos e das famílias pela aprendizagem do Português;
- o facto de em casa os alunos não falarem Português;
- a falta de assiduidade de vários alunos e a ausência prolongada do país;
- a falta de hábitos de estudo;
- a aprendizagem de uma língua que sendo não materna requer mais tempo para que os alunos sejam proficientes.

9.1.2. PLNM/1 -2º/3º Ciclos - EQUIPA MAIS / EMAI.COMEE²⁴

Esta Ação de Melhoria (AM) de PLNM/1 dirigida aos alunos do 2º e 3º Ciclos, implementada no ano letivo 21-22, visava o alcançar de três grandes objetivos:

- Contribuir para uma mais fácil integração dos alunos na comunidade educativa e social (envolvimento e sentido de pertença), diminuindo o insucesso/absentismo/abandono escolar e aumentando o sucesso das aprendizagens/melhoria dos resultados escolares;
- Facilitar a referenciação dos alunos estrangeiros (PLNM e outros) e conhecer melhor o seu envolvimento na comunidade (dificuldades, constrangimentos);
- Facilitar a comunicação entre os vários membros da comunidade educativa (colegas, docentes, DT, EE/pais, AO, estruturas administrativas e externos).

Tendo em conta os objetivos visados, as estratégias/atividades promovidas/desenvolvidas e os resultados alcançados, o projeto “Equipa +/EMAI.COMEE” – AM-PLNM/1 deverá continuar no próximo ano letivo, pois o balanço final é positivo, embora haja aspetos a melhorar.

9.1.3. PLNM/2 - Curso Intensivo de Português Iniciação à Comunicação²⁵

Esta Ação de Melhoria (AM) implementada no presente ano letivo, visava o alcançar de três grandes objetivos:

- Ensinar a comunicar em língua portuguesa, nos domínios da Oralidade e da Escrita;
- Facilitar a integração e quebrar a barreira linguística dos alunos de Iniciação – Nível A1, facilitando a sua interação com os vários elementos da comunidade educativa e a aprendizagem das restantes áreas curriculares;
- Desenvolver competências comunicativas facilitadoras do ensino e da aprendizagem no ano letivo seguinte.

No final do Curso Intensivo de Português Iniciação à Comunicação (CIPIC), para um grupo de alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), dos níveis de Iniciação A1 e A2, das Escolas Básica 2/3 Avelar Brotero e Secundária de Odivelas, com a duração de 25 horas, foi aplicado um Questionário de Satisfação aos alunos envolvidos, do qual se apresentam os resultados obtidos e as reflexões daí decorrentes.

A este questionário responderam 31 alunos, num universo de 33 participantes no curso.

²⁴ Conforme doc. “AM-PLNM1 - Equipa Mais-EMAI.COMEE (Relatório Final 2021-2022)”, em anexo.

²⁵ Conforme doc. “AM-PLNM2 - CIPIC-Relatório Final (21-22)”, em anexo.

A partir dos resultados apresentados, destacam-se algumas conclusões/reflexões sobre o CIPIC:

- Há interesse e necessidade da parte dos alunos de PLNM do AEAC em aproveitar os recursos disponibilizados pelo Agrupamento para melhoria da comunicação em português;
- O CIPIC deve repetir-se, globalmente nos mesmos moldes, nos anos letivos seguintes, pelo sucesso alcançado junto dos alunos;
- Deverá alargar-se a carga horária do curso de modo a responder às necessidades do público-alvo;
- As estratégias, atividades, materiais e duração das sessões/aulas diárias não deverão sofrer alterações significativas;
- Será necessário um apoio mais concreto aos alunos com baixos níveis de competências digitais, para que possam acompanhar/participar com menos dificuldade o desenrolar das atividades;
- O professor de PLNM assume uma extraordinária importância enquanto agente impulsionador e facilitador da integração do aluno de PLNM na comunidade educativa.

Tendo em conta os objetivos visados, as estratégias/atividades promovidas/desenvolvidas e os resultados alcançados, o projeto “CIPIC” – AM-PLNM/2 deverá continuar no próximo ano letivo, pois o balanço final é bastante positivo, pese embora os aspetos a melhorar já elencados.

9.2. AM “PLANO ESTRATÉGICO DE PREVENÇÃO E COMBATE À INDISCIPLINA.”

Relativamente às atividades propostas nesta AM, foram realizadas/implementadas as seguintes:

- Workshop Escolas Ubuntu (dirigido às diretoras e diretores de Turma do 2.º e 3.º ciclos, com 15 inscrições, mas apenas com 10 participantes);
- Workshop de Técnicas de Relaxamento (dirigido aos professores e assistentes operacionais, com 20 inscrições, mas apenas com 8 participantes);
- Foram propostas duas atividades de visionamento de dois vídeos que se dirigiram, uma ao 2.º Ciclo e outra ao 3.º Ciclo, para serem desenvolvidas nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. O objetivo é a abordagem dos temas da inclusão, da tolerância à diferença, da ética do cuidado, do autoconhecimento, da autoconfiança, da resiliência, da empatia e do serviço à comunidade, para prevenir os comportamentos de risco entre os alunos e facilitar a inclusão. Nem todos os Diretores de Turma realizaram estas atividades.
- Realização de uma reunião com a presidente da associação *No Bullying Portugal*, que propôs a realização de uma ação de formação. No seguimento desta reunião foi enviada uma proposta de implementação da formação no Agrupamento à Direção para ser posteriormente enviada à Câmara Municipal de Odivelas. O objetivo foi solicitar um financiamento por parte da autarquia, a qual ainda não deu resposta. Outra possibilidade seria o financiamento por parte das associações de

pais. No entanto, das sete associações de pais contactadas, apenas três responderam e de um modo positivo.

Constrangimentos sentidos ao longo do trabalho:

- O maior constrangimento tem sido a falta de tempo. Nos nossos horários não temos horas marcadas especificamente para este trabalho, pelo que temos usado o nosso tempo extra letivo, o que torna a implementação deste projeto um grande desafio e um grande sacrifício pessoal, devido à carga horária letiva;
- Falta de adesão às atividades propostas, por parte dos colegas e dos assistentes operacionais, o que se poderá dever à falta de tempo, uma vez que têm o dia repleto de trabalho, poderão não ter disponibilidade para participar, de forma mais ativa. A falta de adesão também se estende às associações de pais;
- Devido às dificuldades atrás referidas não foi possível dar continuidade às atividades inicialmente propostas.

9.3. AVALIAÇÃO FORMATIVA-JORNADAS PEDAGÓGICAS²⁶

Outra Ação de Melhoria a ser desenvolvida - **Avaliação Formativa²⁷**, cujo grupo responsável realizou as primeiras Jornadas Pedagógicas, dirigidas ao PD, nos dias 13 e 14 de julho, na Escola Secundária de Odivelas ESO, com uma Sessão Plenária e 14 Oficinas de Formação.

Foi organizado um almoço convívio com ampla participação do corpo docente.

No dia 14 de manhã foram organizadas Atividades recreativas e culturais diferenciadas (facultativas):

- Visita ao NARC – Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros;
- Visita ao COP – Comité Olímpico de Portugal;
- *Peddypaper* - “Vamos conhecer as Escolas do AEAC”.

Estas Jornadas tiveram os seguintes objetivos:

- Promover a utilização de estratégias de ensino que promovam espírito crítico e resolução de problemas;

²⁶ Conforme doc. “Relatório final Jornadas Pedagógicas 22”, em anexo.

²⁷ Conforme doc. “Jornadas 2022 AEAC avaliação pedagógica e o envolvimento dos alunos”, em anexo.

- Promover o trabalho colaborativo;
- Promover a diversificação das formas de avaliação utilizadas.

Em termos da oferta formativa e atividades complementares, pensamos que estes objetivos foram alcançados, no entanto, face à dimensão de cada turma, será importante a partilha de experiências em cada departamento e a continuação deste tipo de ações, para consolidar esses objetivos.

No final das Jornadas foi realizado um questionário de controlo, em formato digital, enviado a todos os 250 participantes do corpo docente e respondido em tempo útil por 216 docentes.

Pelos dados recolhidos, compreendemos que as I Jornadas Pedagógicas do AEAC foram muito bem recebidas pelos docentes do AEAC, que valorizaram quer os temas abordados, quer a estruturação e dinâmica dos vários momentos formativos, considerando-os impactantes na sua valorização profissional.

As atividades realizadas foram bastante apreciadas pelos participantes, que valorizaram a importância destes momentos de convívio/enriquecimento pessoal e cultural, como indutores do bem-estar docente e motores de uma cultura de Agrupamento, essencial para o reforço do trabalho colaborativo.

9.4. “MELHORAR OS CIRCUITOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (interna e externa)”²⁸

Atividades realizadas:

Questionários sobre formas de comunicação²⁹ na Comunidade escolar (no início e final do ano letivo);

Criação de uma **Newsletter** quinzenal (21 edições);

Promoção de um **Podcast** sobre temas em foco (*Política/Eleições; Bullying; Associação de Estudantes; Exames; Mudança de ciclo*);

Dinamização da **página da Escola tornando-a mais funcional e dinâmica**: foram atualizadas variadas informações, foi colocado um motor de busca e uma “caixa” de elogios, sugestões e reclamações; foi colocado um separador (Documentos) na barra inicial com os documentos orientadores; foi criado um separador de prémios e distinções AEAC.

Criação na **página eletrónica do Agrupamento da opção -Perguntas Frequentes (FAQ)**:

²⁸ Conforme doc. “Relatório final EQ COMUNICAÇÃO 22”

²⁹ Conforme doc. “forms Monitorização final comunicação”, em anexo.

Elaboração de um **Guião de Comunicação Monitorização** do trabalho desenvolvido. A Newsletter foi identificada na ampla divulgação das atividades e Projetos do Agrupamento, no entanto.

SUGESTÕES DE CONTINUIDADE

- Nomear uma equipa de Comunicação (preferencialmente dar continuidade à atual);
- Manter a Publicação de Newsletter (quinzenal ou mensal) e assegurar meios de subscrição da mesma;
- Manter a Publicação do Podcast (mensal) com concursos de temas abertos à comunidade;
- Publicar o Guião de Comunicação na página do Agrupamento (Arquivo digital com acesso reservado a PD e ND).

10. AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

Formações realizadas:

Quadro 1 – Formação organizada pelo CENFORES³⁰

Designação da Ação	Destinatários	Número de participantes	Duração
A Elaboração de Horários e Distribuição de Serviço Docente na Gestão de Recursos	Pessoal Docente	1	3h
Atividade Física e Desportos Urbanos	Pessoal Docente	3	6h
Capacitação Digital dos Docentes – Nível 1	Pessoal Docente	13	50h
Capacitação Digital dos Docentes – Nível 2	Pessoal Docente	19	50h
Capacitação Digital dos Docentes da educação pré-escolar	Pessoal Docente	4	50h
Conceber e implementar um projeto inclusivo, transdisciplinar promotor da regulação das aprendizagens e da cidadania plena	Pessoal Docente	2	54h
Desporto Adaptado – Desporto para Todos	Pessoal Docente	1	30h
Educação a Tempo: promoção e proteção dos direitos da criança	Pessoal Docente	1	3h
Ensino à Distância e Avaliação Pedagógica no Digital	Pessoal Docente	15	4h
Estratégias para a Avaliação Formativa e Sumativa: Metodologias, Atores e Instrumentos	Pessoal Docente	24	3h
Intervenção com crianças expostas a	Pessoal Docente	4	3h

³⁰ Conforme doc. “Relatório de Avaliação do Plano de Formação de 2021”

situações de Violência Doméstica, conceitos básicos			
O Desporto e Atividade Física – Um Caminho para a Inclusão	Pessoal Docente	1	6h
O eTwinning em contexto curricular	Pessoal Docente	3	3h
O impacto da Pandemia no Desenvolvimento das Emoções nas Crianças e nos Jovens	Pessoal Docente	9	3h
O TwinSpace como espaço de trabalho colaborativo	Pessoal Docente	2	3h
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas	Pessoal Docente	4	25h
Ação Formação MAIA	Pessoal Docente (Lideranças superiores e intermédias do AEAC)	7	50h
Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática – Parte I	Pessoal Docente	1	4h
Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática – Parte II	Pessoal Docente	1	4h

Quadro 2 – Formação organizada pela CML - CMO

Designação da Ação	Destinatários	Número de participantes	Duração
Primeiros Socorros	Assistentes Operacionais	4	25h
Educação a Tempo: promoção e proteção dos direitos da criança	Pessoal Docente	4	3h

11. CONCLUSÃO

- Tal como já o havíamos feito no Relatório do ano anterior, reiteramos aqui a necessidade de serem tidos em conta alguns aspetos, com vista à melhoria desejada por todos os intervenientes deste processo educativo:
 - Auscultar periodicamente as sugestões dos alunos, promovendo encontros com os Delegados de Turma por ano/ciclo;
 - Elaborar um manual de acolhimento para todos os novos colaboradores;
 - Providenciar recursos financeiros que têm sido manifestamente insuficientes para o bom funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento, nomeadamente para material tecnológico e de desgaste.
- Os Grupos de Recrutamento deverão fazer uma reflexão dos dados aqui apresentados e sugerir propostas para melhoria.
- Na sequência da Avaliação Externa realizada em 2019-2020 foi elaborado um PAM com 4 AM que decorreram ao longo deste ano letivo e encontrando-se referidas no ponto 9 deste Relatório.

- Neste ano letivo foi aplicado o Modelo CAF, tendo sido elaborados inquéritos a todos os intervenientes da Comunidade Educativa (PD, PND, Alunos, Pais/EE e Parceiros). Ainda que os resultados globais tenham sido positivos, será necessário refletir mais sobre eles, tirando conclusões e reforçando a adoção do ciclo PDCA (Planear, Executar, Ajustar e Rever), em tudo o que a escola desenvolve, bem como um maior esforço na adoção de estratégias para a recolha e registo de evidências do que a escola faz.
- Destaca-se igualmente uma baixa taxa de participação de quase todos os públicos nos inquéritos de satisfação, podendo melhorar sobretudo os níveis de participação dos Alunos e dos pais/EE.
- Da análise deste Modelo CAF aplicado surgiu um PAM com 5 AM:
 - AM01 - Melhoria dos resultados escolares na disciplina de língua não materna – PLNM;
 - AM02 - Implementar procedimentos e desenvolver iniciativas para melhorar a comunicação interna e externa;
 - AM03 - Promover um ambiente escolar harmonioso / Plano estratégico de combate à indisciplina;
 - AM04 - Implementação da avaliação formativa e diversificação dos instrumentos de recolha de informação em todos os níveis de ensino;
 - AM05 - Melhorar procedimentos internos para recolha e monitorização de dados.
- A EAA sugere a continuação das quatro AM já iniciadas no ano letivo anterior e a implementação de uma das novas propostas resultantes da aplicação dos Inquéritos CAF – a AM05.

De referir que esta proposta de PAM está de acordo com as decisões do Conselho Estratégico.

12. NOTA FINAL

Ao terminar este Relatório, agradecemos a todos os colegas que, de algum modo colaboraram na recolha e partilha de informação pertinente para a elaboração deste Relatório. Igualmente, à Direção, pelas informações disponibilizadas e demais ajuda sempre que se mostrou necessário e, naturalmente, ao nosso amigo crítico *ANOTHER STEP*, na pessoa do Dr. Hugo Caldeira, pela prestimosa colaboração, quer nas reuniões de trabalho mensal, em que sempre participou ao longo do ano, quer sempre que solicitado, sem o que esta Equipa não teria desenvolvido o seu trabalho.

Odivelas, 10 de janeiro de 2023

A Equipa de Autoavaliação